



Investiga-se a produção contemporânea do **espaço** em seus múltiplos platôs. Considerada a metropolização e a mundialização - os impasses e potencialidades decorrentes - , e os processos constitutivos do espaço social, toma-se o urbano em sua capacidade de *fazer pensar e forçar criar* **singularidades**. Neste sentido, a dimensão do **Comum** e a produção da **Diferença** são norteadores dos estudos e práticas propostas aqui.

- Que pode a **Universidade**?

- Grupos de Pesquisa: englobando ensino, pesquisa e extensão entorno de temas/ pautas/ lutas atuais e reais
- Programas e Projetos

“A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, é um processo **interdisciplinar educativo, cultural, científico e político** que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.”

(Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – XXVIII Encontro Nacional, 2010)

TECNOLOGIAS SOCIAIS (TSs) re-aplicáveis são um conjunto de **técnicas e procedimentos**, associados a formas de **organização coletiva**, que representam soluções para a **inclusão social** e **melhoria da qualidade de vida** através de uma relação entre o **erudito e o popular**, entre a **universidade e a comunidade**, de forma **desierarquizada**.

- geração de **tecnologias sociais** através da relação entre ensino, pesquisa e extensão;
- atuação de forma mais **colaborativa e menos autoral**;
- **troca de saberes** (entre o erudito e o popular);
- **empoderamento** técnico e criativo de todos;
- **re-aplicação e multiplicação** do conhecimento produzido nos projetos em diversas circunstâncias.

Metodologia

(envolvendo processos destituintes e constituintes)

Copesquisa (Militante e engajada)

+

Cartografias (Insurgentes, Emergentes, Biopotentes, Ativistas)

exs: ao invés de entrevistas convencionais, trabalha-se com rodas de conversa

Eixos teóricos e apostas políticas:

1. **IMPÉRIO**: vivemos em uma época Imperial, na qual o capitalismo pós-fordista, imaterial, cognitivo, criativo, financeiro funciona com uma lógica neoliberal de expropriação do comum e da captura de subjetividades e ações biopolíticas (controle sobre a vida)
2. **MULTIDÃO**: há um novo ser, uma nova ontologia multitudinária, que produz coletivamente, colaborativamente, formada por um conjunto de singularidades e por uma lógica de trabalho imaterial que se indigna contra o neoliberalismo e contra o sistema representativo em todo o mundo, exigindo democracia real via ações biopotentes (potência da vida)
3. **CARTOGRAFIAS**: diferente do método científico qualitativo e quantitativo, dicotômico, observante que corresponde à sociedade moderna racional, a cartografia é um método de investigação que se constrói no processo imbricando sujeito e objeto em processos experimentais multitudinários constituindo novos mundos (comum)

Quinto e sexto princípio do rizoma em Deleuze e Guattari são os de

CARTOGRAFIA E DECALCOMANIA

Diferente do decalque, modelo representativo arborescente, o **mapa é aberto**. O mapa está totalmente orientado para uma **experimentação** que atua no **real**. O mapa não produz um inconsciente sobre si mesmo, produz o real e contribui para a **conexão dos campos**, para o desbloqueio dos corpos-sem-órgãos, faz parte do rizoma. O mapa é aberto e capaz de ser conectado em todas as suas dimensões, adapta-se a **múltiplas montagens**. Ele pode ser alterado. Pode-se desenhar-lo em uma parede, conceber-se como **obra de arte**, construir-se como **ação política** ou como uma meditação. Uma de suas características principais é que tem **múltiplas entradas** e é um assunto de **performance**. Mas sempre temos que re-situar os pontos mortos sobre o mapa, e abri-los assim a possíveis linhas de fuga.

"a **cartografia** acontece como um dispositivo, pois, no encontro do pesquisador com seu objeto, diversas forças estão presentes, fazendo com que ambos não sejam mais aquilo que eram. Nesse sentido, o **método cartográfico** desencadeia um **processo de desterritorialização** no campo da ciência, para inaugurar uma **nova forma de produzir o conhecimento**, um modo que envolve a **criação, a arte, a implicação do autor, artista, pesquisador, cartógrafo**" (Mairesse, 2003)

"Em contraposição a uma forma de pensar dicotômica, essa vertente convoca a imanência, a exterioridade das forças que atuam na realidade, buscando conexões, abrindo-se para o que afeta a **subjetividade**. Esta última deve ser pensada como um sistema **complexo e heterogêneo**, constituído não só pelo sujeito, mas também pelas relações que ele estabelece. Essas relações denunciam a exterioridade de forças que incidem tanto sobre o pesquisador quanto sobre o objeto de estudo, e atuam rizomaticamente, de uma maneira transversal, ligando processualmente a **subjetividade a situações, ao coletivo, ao heterogêneo**. A subjetividade é constituída por **múltiplas linhas e planos de forças** que atuam ao mesmo tempo: linhas duras, que detêm a divisão binária de sexo, profissão, camada social, e que sempre classificam, sobrecodificam os sujeitos; e **linhas flexíveis, que possibilitam o afetamento da subjetividade e criam zonas de indeterminação, permitindo-lhe agenciar.**" (ROMAGNOLI, 2009)

Cartografar como se faz política, garantindo o uso livre do mundo, dos mapas e dos territórios. Cartografar **insurgências, dinâmicas processuais e criativas**, não apenas em seu sentido ativista puro, mas também como construção de um **poder constituinte** e em **movimento**. O método cartográfico envolve **fazer-conhecer-transformar**, mapear a realidade **construindo novos mundos**. Pesquisar intervindo porque a pesquisa parte do princípio de que só é possível merpesquisa engajada e militante gulhar na **experiência investigativa** do saber-fazer. Faz-se uma entendida também como **micropolítica**, método de **investigação multitudinária**. Fazer **rizoma** em detrimento do decalque, sem começo-meio-fim. Na cartografia não se separa sujeito do objeto; ffazer pesquisa pela **construção expansiva** cruzando pesquisas, coisas e **subjetividades** em um **plano de imanência potente**, conectando **modos de vida**.

o que é neoliberalismo?

“o **neoliberalismo** é em primeiro lugar uma teoria das práticas político-econômicas que propõe que o bem-estar humano pode ser mais bem promovido liberando-se as **liberdades e capacidades empreendedoras** individuais no âmbito de uma estrutura institucional caracterizada por sólidos **direitos à propriedade privada, livres mercados e livre comércio**. O papel do estado é criar e preservar uma estrutura institucional apropriada a essas práticas; o Estado tem de garantir, por exemplo, a qualidade e a integridade do dinheiro (...) o neoliberalismo se tornou **hegemônico** como modalidade de discurso e passou a afetar tão amplamente os modos de pensamento que se incorporou às **maneiras cotidianas de muitas pessoas interpretarem, viverem e compreenderem o mundo**. O processo de neoliberalização, no entanto, envolveu muita destruição criativa, não somente dos antigos poderes e estruturas institucionais (chegando mesmo a abalar as formas tradicionais de soberania do Estado), mas também das **divisões do trabalho, das relações sociais, da promoção do bem-estar social, das combinações de tecnologias, dos modos de vida e de pensamento, das atividades reprodutivas, das formas de ligação à terra e dos hábitos do coração.**” (HARVEY, 2012, p:12-13)

vídeo neoliberalismo Brasil “Privatizações: a Distopia do Capital” (2014):
<https://www.youtube.com/watch?v=A8As8mFaRGU&app=desktop>

Para Hardt & Negri, este **sistema neoliberal** que atua na lógica imperial em contraste com o imperialismo, não estabelece um centro territorial de poder, nem se baseia em fronteiras ou barreiras fixas pois é um aparelho de descentralização e desterritorialização global “que incorpora gradualmente o mundo inteiro dentro de suas fronteiras abertas e em expansão, já que o Império administra **entidades híbridas**, hierarquias **flexíveis** e **permutas plurais** por meio de **estruturas de comando reguladoras.**” (diferente do liberalismo)

(HARDT & NEGRI, 2001:12-15)



“Margaret Thatcher já tinha sido eleita primeira-ministra da Grã-Bretanha, em maio de 1979, com a tarefa de restringir o poder dos sindicatos e levar ao fim uma destruidora estagnação inflacionária que envolvera o país na década precedente. (...) Volcker e Thatcher arrancarem das sombras de uma relativa obscuridade uma doutrina particular que respondia pelo nome de **neoliberalismo** e a transformaram na diretriz central do pensamento e da administração econômicos.” (HARVEY, 2005)



© picture-alliance/AP Images

O **discurso neoliberal** no final dos anos 70, tem governo Thatcher uma importância central, pois as políticas públicas eram destinadas a criar maior espaço para a atuação do mercado, inclusive na realização de obras e prestação de serviços públicos, políticas também focadas no na redução do papel do Estado na economia e na defesa e políticas privatizantes e no desmonte do Estado de bem-estar social. (HARVEY, 2005)



“A ministra dedicou-se a privatizar todos os setores da economia que estavam nas mãos do governo. (...) Mas o maior objetivo era **modificar a cultura política** ao ampliar o campo da responsabilidade pessoa e corporativa e estimular uma maior eficiência, a iniciativa individual/ corporativa e a inovação.” (HARVEY, 2005)

o que é **biopolítica**?

Segundo Pelbart (2011), o **biopoder** está ligado com a mudança fundamental na **relação entre poder e vida**. Na concepção de Foucault, o biopoder se interessa pela vida, pela produção, reprodução, controle e ordenamento de forças. A ele competem duas estratégias principais: a **disciplina** (que adestra o corpo e dociliza o indivíduo para otimizar suas forças) e a **biopolítica** (que entende o homem enquanto espécie e tenta gerir sua vida coletivamente). Nesse sentido, **a vida passa a ser controlada de maneira integral, a partir da captura pelo poder, do próprio desejo do que dela se quer e se espera, e assim o conceito de biopoder se expande para o conceito de biopolítica**. Há uma diluição dos limites entre o que somos e o que nos é imposto, à medida que o **poder atinge níveis subjetivos** passando a atuar na própria máquina cognitiva que define o que pensamos e queremos.

“Nunca o poder chegou tão longe e tão fundo no cerne da **subjetividade e da própria vida**, como nessa modalidade contemporânea do biopoder” (PELBART, 2003, p:58), que podemos chamar de **biopolítica**.

a metrópole hoje...

a metrópole

“poderia ser considerada em primeiro lugar **o esqueleto e a espinha dorsal da multidão**, ou seja, o entorno urbano que sustenta sua atividade e o entorno social constitui um lugar e um **potente repertório de habilidades no terreno dos afetos, das relações sociais, dos costumes, dos desejos, dos conhecimentos e dos circuitos culturais** (...) a metrópole é a sede da **produção biopolítica** porque é o **espaço do comum**, das pessoas que vivem juntas, **compartindo recursos, comunicando, intercambiando bens e ideias.**”

(HARDT; NEGRI, 2009: p.255-256)

“... é na **metrópole** que as novas configurações de resistência se configuram com maior intensidade, e em tempos de produção biopolítica nas quais as forças produtivas que movem o **capitalismo pós-fordista**, trabalhando principalmente com **ideias, afetos e comunicação**, não estão mais simplesmente concentradas nas fábricas, mas sim espalhadas por **terreno social urbano**, ou seja, por toda a metrópole, lugar privilegiado onde as múltiplas forças residem e interagem.”

(HARDT & NEGRI, 2014).

LINHA DO TEMPO DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS



LEGENDA: CONTEXTO POLÍTICO-ECONÔMICO LEGISLAÇÃO PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

1970

ORIGEM DO WELFARE STATE E ASCENSÃO DA IDEOLOGIA NEOLIBERAL

EUROPA E ESTADOS UNIDOS AGENTES PRIVADOS COMEÇAM PARCERIAS PARA FINANCIAMENTO DE ATIVIDADES QUE, ATÉ ENTÃO, PERTENCIAM EXCLUSIVAMENTE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

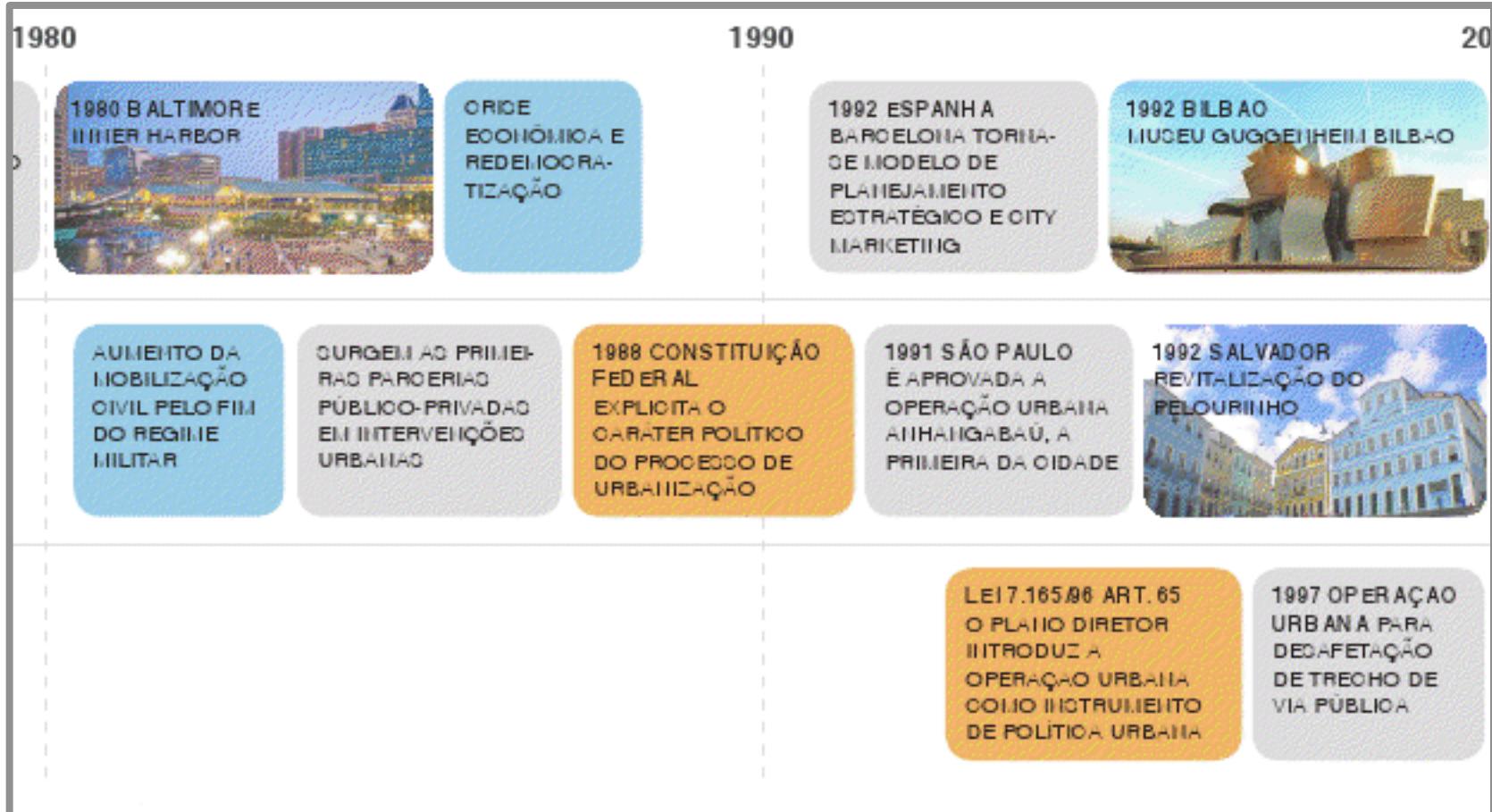
INÍCIO DA DISCUSSÃO SOBRE "SOLO CRIADO": SEPARAÇÃO ENTRE DIREITO À PROPRIEDADE E DIREITO A CONSTRUIR

PERDA DE AUTONOMIA MUNICIPAL EM DECORRÊNCIA DO REGIME MILITAR

LINHA DO TEMPO DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS



LEGENDA: ■ CONTEXTO POLÍTICO-ECONÔMICO ■ LEGISLAÇÃO ■ PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

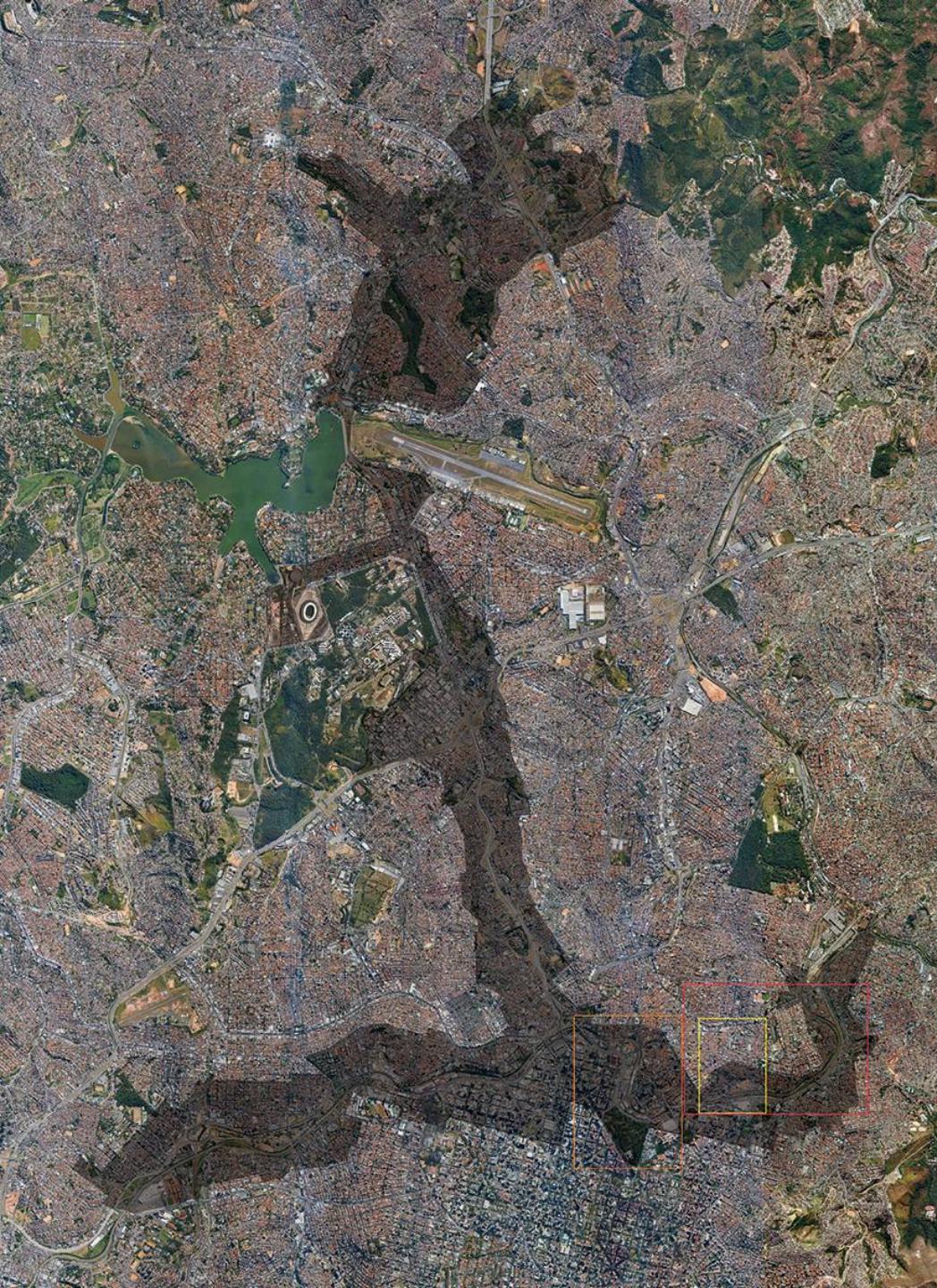


LINHA DO TEMPO DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS

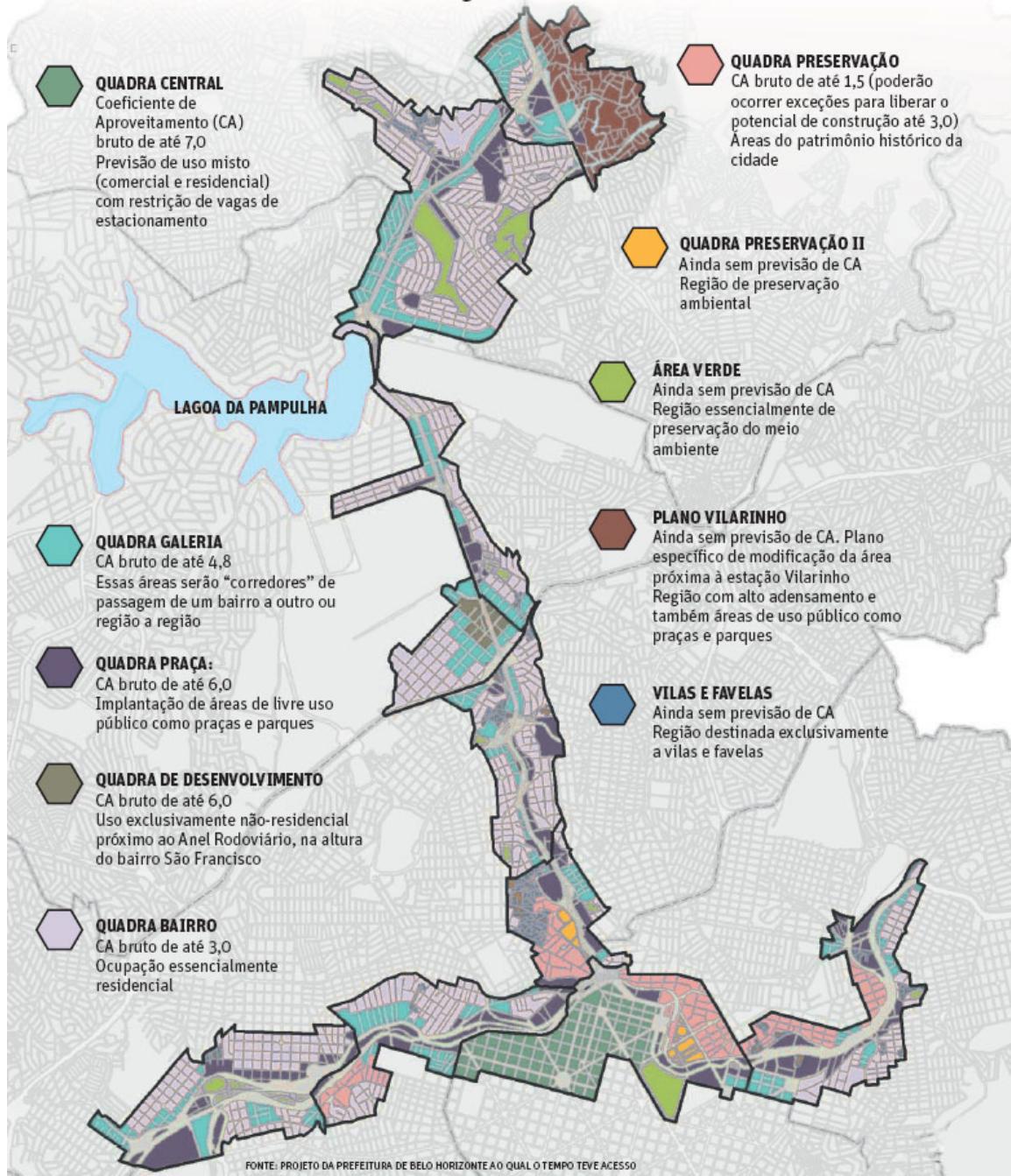
| MUNDO | 1970 | 1980 | 1990 | 2000 | 2010 |
|----------------|--|---|--|---|--|
| | CRÍSE DO WELFARE STATE E ASCENSÃO DA IDEOLOGIA NEOLIBERAL | EUROPA E ESTADOS UNIDOS AGENTES PRIVADOS COMEÇAM PARCERIAS PARA FINANCIAMENTO DE ATIVIDADES QUE, ATÉ ENTÃO, PERTENCIAM EXCLUSIVAMENTE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 1985 BALTIMORE INNER HARBOR | CRÍSE ECONÔMICA E REDEMOCRATIZAÇÃO | 1992 ESPANHA BARCELONA TORNASE MÓDULO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E CITY MARKETING |
| | | | | 1992 BILBAO MUSEU SUGERÓN EM BILBAO | 2000 LONDRES MUSEU TATE MODERN |
| | | | | 2000 LONDRES MUSEU TATE MODERN | CRÍSE FINANCEIRA DO PÓS-FORDISMO |
| | | | | 2000 LONDRES MUSEU TATE MODERN | 2008 HAMBURGO HAFENCITY |
| BRAZIL | | | | | |
| | INÍCIO DA DISCUSSÃO SOBRE "SOLO CRÁDITO": SEPARAÇÃO ENTRE DIREITO À PROPRIEDADE E DIREITO À CONSTRUÇÃO | AUMENTO DA MOBILIZAÇÃO CIVIL PELO FIM DO REGIME MILITAR | SURGEM AS PRIMEIRAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS EM INTERVENÇÕES URBANAS | 1988 CONSTITUIÇÃO FEDERAL EXPLÍCITA O CARÁTER POLÍTICO DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO | 1991 SÃO PAULO É APROVADA A OPERAÇÃO URBANA ANHANGABAU, A PRIMEIRA DA CIDADE |
| | | | | 1992 SALVADOR REVALORIZAÇÃO DO BARRAÚNHO | 2001 ESTATUTO DA CIDADE ESTABELECE DIRETRIZES GERAIS SOBRE POLÍTICAS URBANAS E INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS |
| | | | | LEI 7.165/96 ART. 55 O PLANO DIRETOR INTRODUZ A OPERAÇÃO URBANA COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA URBANA | 2001 SÃO PAULO NOVA ZONA DA TERRA |
| | | | | 1997 OPERAÇÃO URBANA PARA DESARTICULAÇÃO DE TRECHO DE VIA PÚBLICA | 2003 OPERAÇÃO URBANA CONJUNTO AV. Oiapoque |
| | | | | 2003 OPERAÇÃO URBANA PARQUE LINEAR BULEVAR ALDRADAO | 2008 OPERAÇÃO URBANA PARQUE LINEAR BULEVAR ALDRADAO |
| | | | | | LEI 9.959/13 CLASIFICA AS UU EM SIMPLIFICADAS E OU COMPLEXO |
| | | | | | OPERAÇÃO URBANA ANTONIO CARLOS (PLANO URBANO EM ANDAMENTO) |
| BELO HORIZONTE | | | | | |
| | PERDA DE AUTONOMIA MUNICIPAL EM DESERVIÇO DO REGIME MILITAR | | | | |

LEGENDA: ■ CONTEXTO POLÍTICO-ECONÔMICO ■ LEGISLAÇÃO ■ PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

| 2000 | 2010 |
|--|---|
| 2000 LONDRES MUSEU TATE MODERN | 2008 HAMBURGO HAFENCITY |
| 2001 ESTATUTO DA CIDADE ESTABELECE DIRETRIZES GERAIS SOBRE POLÍTICAS URBANAS E INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS | 2009 RIO DE JANEIRO OUC PORTO MARAVILHA |
| 2003 OPERAÇÃO URBANA CONJUNTO AV. OIAPOQUE | LEI 9.959/10 CLASIFICA AS UU EM SIMPLIFICADAS E OU COMPLEXO |
| 2008 OPERAÇÃO URBANA PARQUE LINEAR BULEVAR ALDRADAO | OPERAÇÃO URBANA ANTONIO CARLOS (PLANO URBANO EM ANDAMENTO) |



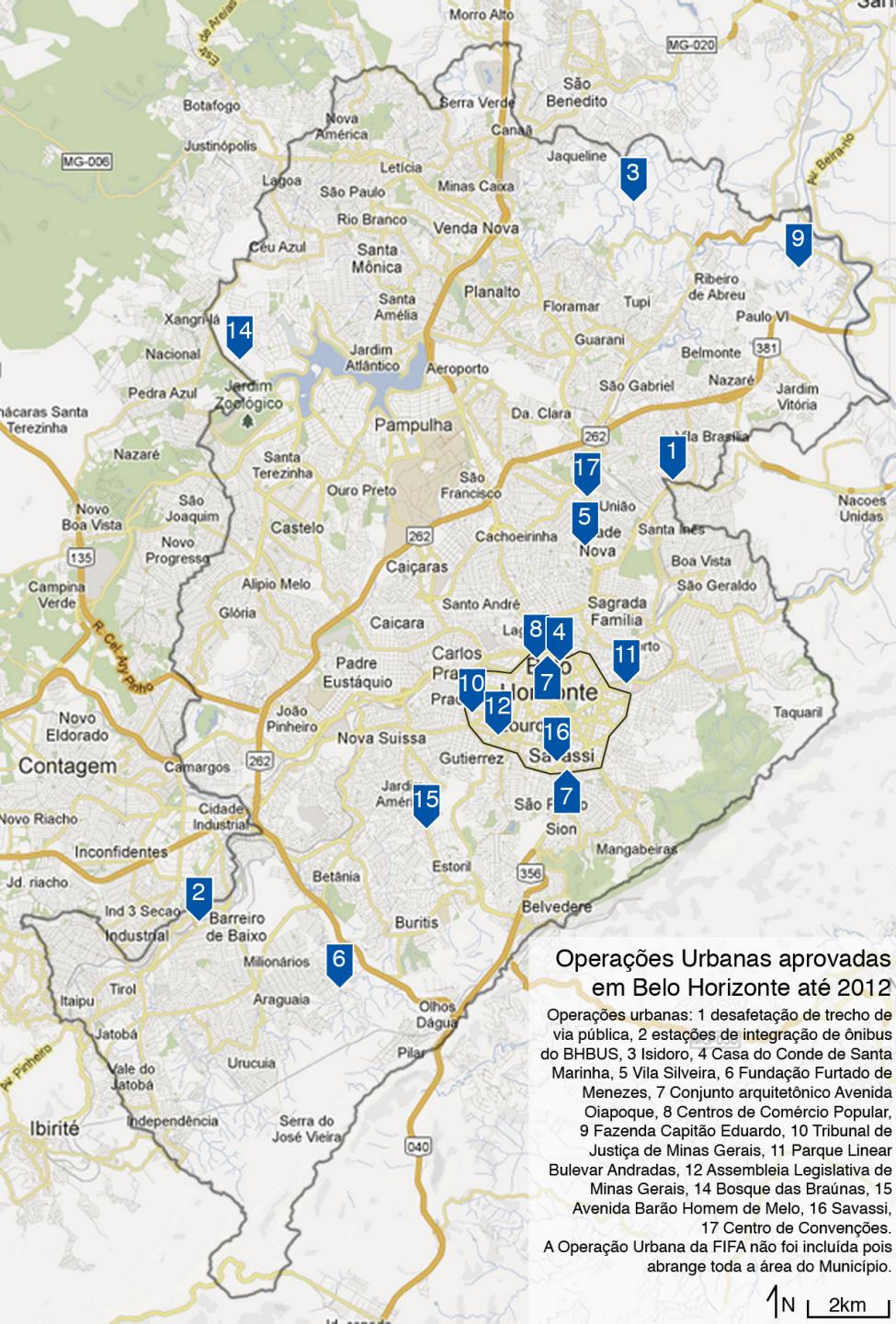
PLANO DE MODIFICAÇÃO DA CAPITAL



indícios de que a **OUC do Vale dos Andradass** já está sendo desenvolvida **sem a participação popular**, e portanto, fora das condições exigidas por lei para que sejam realizadas:

DEFINIÇÃO DE OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA NO PLANO DIRETOR DE BELO HORIZONTE _ LEI 7.165/96:

Art. 69 _ OUC é o **conjunto de intervenções e medidas** coordenadas pelo Poder Público municipal, **com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados**, com o objetivo de alcançar em uma determinada área **transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental**, podendo ocorrer em qualquer área do município.”



OUC
em
30 % do
território
de Belo Horizonte

Operações Urbanas aprovadas em Belo Horizonte até 2012

Operações urbanas: 1 desafetação de trecho de via pública, 2 estações de integração de ônibus do BHBUS, 3 Isidoro, 4 Casa do Conde de Santa Marinha, 5 Vila Silveira, 6 Fundação Furtado de Menezes, 7 Conjunto arquitetônico Avenida Oiapoque, 8 Centros de Comércio Popular, 9 Fazenda Capitão Eduardo, 10 Tribunal de Justiça de Minas Gerais, 11 Parque Linear Bulevar Andradadas, 12 Assembleia Legislativa de Minas Gerais, 13 Bosque das Braúnas, 14 Avenida Barão Homem de Melo, 15 Avenida Barão Homem de Melo, 16 Savassi, 17 Centro de Convenções.

A Operação Urbana da FIFA não foi incluída pois abrange toda a área do Município.

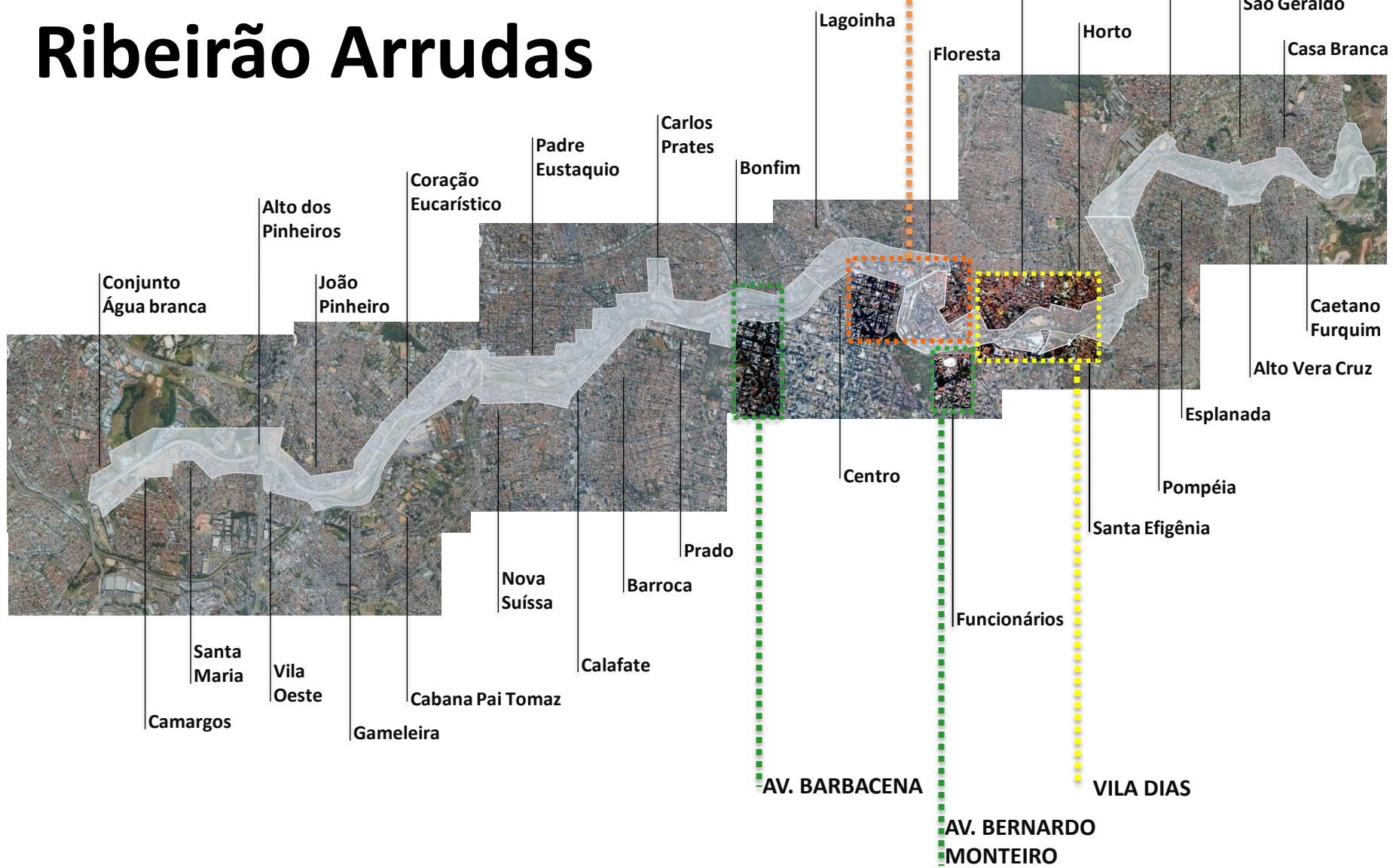
1N 2km

limites da

operação urbana do vale

Ribeirão Arrudas

CORREDOR CULTURAL – PRAÇA DA ESTAÇÃO



OPERAÇÃO URBANA
EIXO LESTE-OESTE

ndisciplinar

De molt interessants i instructius documents han estat publicats en la revista "Revista d'Estudis Històrics" de la Universitat de València.

44

TEXTO POLITICO

| DIRETRIZES DE OCUPAÇÃO | |
|-----------------------------------|---|
| QUADRA CENTRAL | - CA IMUTÔ ATÉ 4,0 - USO MÍSTICO / ESTRATÉGIA A UNHAS DE ESTACIONAMENTO |
| QUADRA RESERVADA | - CA IMUTÔ ATÉ 1,5 - INCENTIVOS AO PATRIMÔNIO |
| QUADRA GALLERIA | - CA IMUTÔ ATÉ 4,0 - ATIVAMENTO DE GUARDA |
| QUADRA PÚBLICA | - CA IMUTÔ ATÉ 4,0 - LIGAÇÕES DE ANEXO/CONEXÃO PÚBLICO |
| QUADRAS DE DESenvolvimento | - CA IMUTÔ ATÉ 4,0 - USO INDUSTRIAL, PROFISSAO DE UNEL, RESIDENCIAL, SAU FRANCISCO |
| QUADRA BARRIO | - CA IMUTÔ ATÉ 3,0 - INCOPAÇÃO EM HARMONIA COM OS BARRIOS E INCENTIVOS À CONSTRUÇÃO DE MEIA E ÁREAS CENTRAIS |

LINKS RELACIONADOS

**ICONOCLASISTAS
NO NOITES BRANCAS- BH _ 2014**



Señales de alarm

La concreción de un mega proyecto minero se compone de varias etapas. ¡Hay que estar bien alertas!

- | 1. Proyecto | 2. Exploración e instalación | 3. Explotación y procesamiento |
|--|--|---|
| Comienzan a negociar las minas con los dueños locales. | Se hacen grandes perforaciones y se comienza a construir la infraestructura. | Fresan comercialmente las montañas y separan la roca del mineral con sustancias químicas. |



MEGAMINERIA EN LOS ANDES SECOS

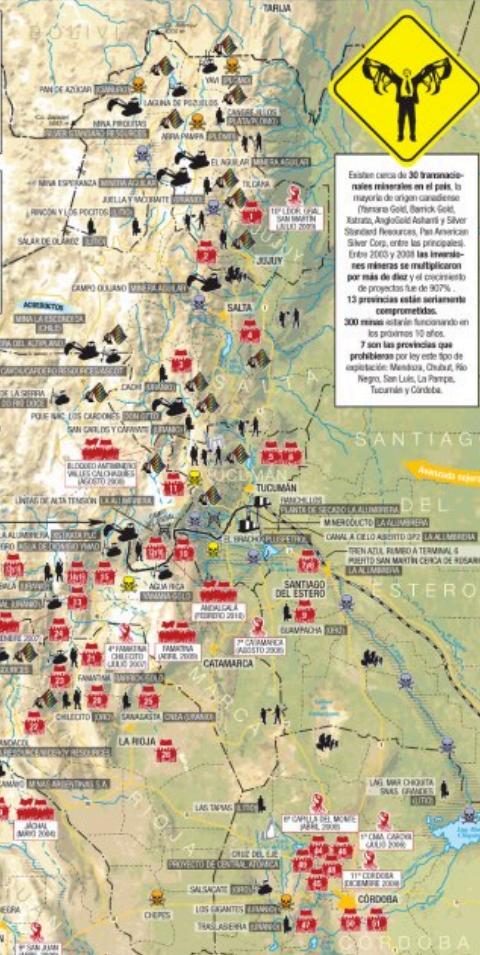


**INI POR
TODO EL
ORO DEL
MUNDO!**

La explotación minera a cielo abierto utiliza agua y energía en exceso, destruye territorios y afecta de manera directa el modo de vida y la salud de sus habitantes.

Las transacciones mineras gozan de subsidios nacionales, estabilidad jurídica por 30 años, incentivos fiscales provinciales y municipales, pagan mínimas retenciones para llevarse al exterior valiosos minerales mediante una simple declaración jurada y sin control estatal, y pueden dejar en el exterior el 100% de las divisas que perciben por sus exportaciones.

La implementación de este modelo de saqueo, extractivo y exportador, es resistida por los pueblos indígenas, comunidades campesinas, organizaciones sociales, grupos originarios kollas y diaguitas, vecinos/as autoconvocados organizados en asambleas socio ambientales en defensa del territorio y la naturaleza que impulsan diferentes estrategias de lucha y denuncia frente a los extractivos, ocasionados por estos emprendimientos. Los pueblos locales argumentan que la minería trae "desarrollo" y cuando los hechos demuestran que sólo genera enfermedades, destrucción y muerte. Ellos acompañan la embestida de las transnacionales mineras con políticas repressivas que criminalizan y judicializan la protesta de los/as vecinos/as, vecinas/es, ecologistas, así como también la acción de "grupos especiales" y paramilitares encargados de intervenir con violencia física o blancafueras al fin de neutralizar las protestas.



Eastern cerca de 30 transacciones mineras en el país, la mayoría de origen canadiense (Yankee Gold, Barrick Gold, Xstrata, AngloGold Ashanti y Silver Standard Resources, Pan American Silver Corp., entre las principales). Entre 2003 y 2008 las inversiones mineras se multiplicaron por más de diez y el crecimiento de proyectos fue de 907%. 13 provincias están seriamente comprometidas, 900 empresas extranjeras tienen licencia para explotar y la actividad minera ha crecido un 10% al año.

7 son las provincias que prohibieron por ley este tipo de explotación: Mendoza, Chubut, Río Negro, San Luis, La Pampa, Tucumán y Córdoba.

Referencias:

- | | | |
|--|--|---|
|  1. Proyecto |  2. Exploración e instalación |  3. Exploración |
|  Central eléctrica |  Hidroeléctricas (en el proyecto) |  Elecciones |
|  Mina abandonada sin remediar |  Cuencas hídricas contaminadas |  Escapés y polos México |
|  Exploradas |  Desafíos |  Criminalización de la protesta |
|  Residencias, hospitales, universidades |  Poblaciones y localidades cercanas |  Encuentros de Unión de Asociaciones |



Asimilas y vecinos autocomy



Nossa cidade à venda

Desde 2011, a prefeitura de Belo Horizonte está colocando a nossa cidade à venda por meio de um megaprojeto chamado Nova BH.

Mas o que é a Nova BH?



É uma manobra da prefeitura, em parceria com empresas privadas, chamada de "operação urbana consorciada", que tem como objetivo privilegiar o mercado imobiliário.

Funciona assim: a prefeitura alega que não tem dinheiro para investir na construção de parques, praças, alargamento de passeios, ciclovias e outras obras que poderiam melhorar a qualidade de vida das pessoas. Em troca de dinheiro para as obras, a prefeitura abre brechas nas leis de construção que beneficiam empresas privadas.



Porém, em outras cidades onde esse tipo de projeto já foi feito, como Barcelona, Rio de Janeiro e São Paulo, moradias e pequenos comércios foram substituídos por empreendimentos de luxo, hotéis e grandes edifícios, cujos proprietários são empresários milionários.

Como consequência, o preço dos aluguéis aumenta muito e o custo de vida fica mais caro, expulsando moradores de suas casas e comerciantes de seus pontos. Mesmo que as obras de melhoria sejam realizadas, os antigos moradores, trabalhadores e frequentadores da região não usufruem delas



Você tem dúvidas? Envie suas perguntas para a prefeitura. Os canais de diálogo não são dos melhores, mas existem. E-mail: ouc@pbh.gov.br Telefone: 156

Saiba mais: “BH à venda”

Cartilha produzida na oficina Iconoclastas, durante o evento Noite Branca, no Palácio das Artes, em novembro de 2014.
Participaram membros do grupo de pesquisa Indisciplinar, da Faculdade de Arquitetura da UFMG, além de estudantes e cidadãos independentes de Belo Horizonte preocupados com o futuro da cidade.

CUIDADO



**Você sabe o que
está acontecendo
em Belo Horizonte?**



Depoimentos colhidos em entrevistas na região do Centro na tarde de 20 de novembro de 2014.

OFICINA INFORMAL

no CIDADE ELETRONIKA _ 2012

FANZINE DUELO DE MC'S



Laboratório Eletronika _ ATLAS DA DIVERSIDADE



| LINKS | MATERIAL |
|--|--|
| ARQUITECTURA EXHIBICIÓN http://www.arkitex.com.ar/ http://www.arkitex.com.ar/exhibicion.html | ARTÍCULOS http://www.arkitex.com.ar/periodicos.html http://www.arkitex.com.ar/periodicos/periodicos.html |
| FAMILIA DE RIA http://www.arkitex.com.ar/familia.html | TRÍLOGO DE SANTOS http://www.arkitex.com.ar/trilogos.html |
| ALCA http://www.arkitex.com.ar/alca.html | FESTIVAL CUBA ELETRÔNICA http://www.arkitex.com.ar/festival.html |
| LAR, PRO, FAB http://www.arkitex.com.ar/lar.html | PET EX-HOME http://www.arkitex.com.ar/pet.html |
| REAL DA RIA http://www.arkitex.com.ar/realdaria.html | RESTAURANTE POPULAR http://www.arkitex.com.ar/restaurante.html |
| EFICINA INFORMAL http://www.arkitex.com.ar/eficina.html | |
| | PASTEL - DESARROLLO SOCIAL Y PESQUERA http://www.arkitex.com.ar/pastel.html |
| PARTICIPAMOS | |



LINKS

ARQUITECTURA EXPANDIDA

<http://arquitecturaexpandida.org/>
<http://www.facebook.com/arquitecturaexpandida>

FAMÍLIA DE RUA

<http://familiaaderua.bandcamp.com/>
<http://www.facebook.com/familiaaderua>

JA.CA

<http://jacartsa.org/>
<http://www.facebook.com/JACACentrodeArte>

LAB. PRO. FAB.

<http://www.labprefab.com/>
<https://www.facebook.com/pages/LABPROFAB/107116669299911>

REAL DA RUA

<https://www.facebook.com/RealdaRua>

DESEJA.CA

<http://programadesejaca.wordpress.com/>
<http://www.facebook.com/Deseja.ca>

FÁBRICA DE SONHOS

<http://www.fotolog.com.br/fabricadesonhos/>

FESTIVAL CIDADE ELETRÔNICA

<http://www.cidadelectronica.com.br/>
<http://www.facebook.com/festivalelectronica>

PET EA-UFGM

<http://editorialpet.wordpress.com/>

RESTAURANTE POPULAR

www.restaurantepopular.org
<http://www.facebook.com/RestaurantePopular>

OFICINA INFORMAL

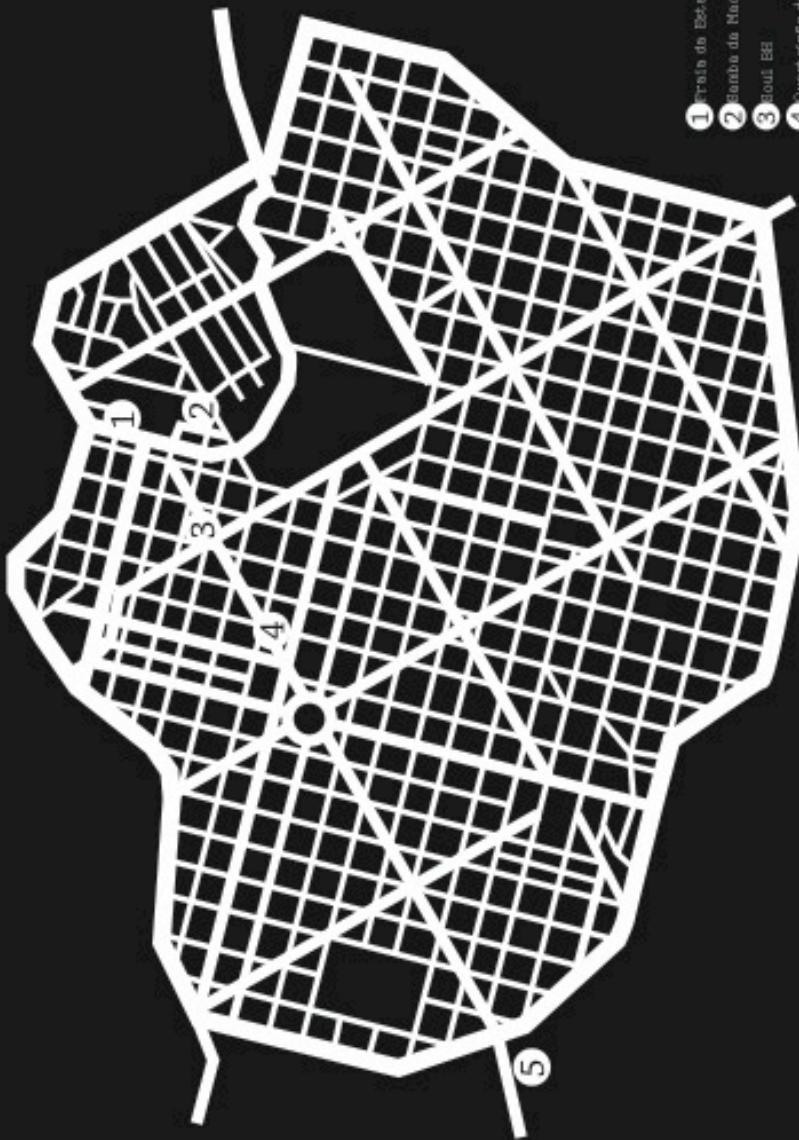
<http://www.oficinainformal.com>
<https://www.facebook.com/pages/Oficina-Informal/218163341556712>

PACTO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PESQUISA

<http://www.pactodevp.org/quem-somos/>

PARTICIPAMOS

Allison Dumascon, Antonio Tomali, Caio Cardoso Correa, Cecília Nery, Daniel Taranto, Gabriel Braga, Joanna Angelo Ladeira, Laís Grossi, Ludmilla Zago, Luiz Gustavo Faria, Luis Magalhães, Lúcia Costa, Mariana Fernandes Coatiço, Natasha Bona, Maria Manresa Camargo, Paula Lobato, Pedro Pdr Valentim, Pedro Virgílio, Samy Lansky, Simone Parreira Testes, Taíta Lesma, Iago Antonio, Thiago Flores, Thiago Monga, Werley Pagundes



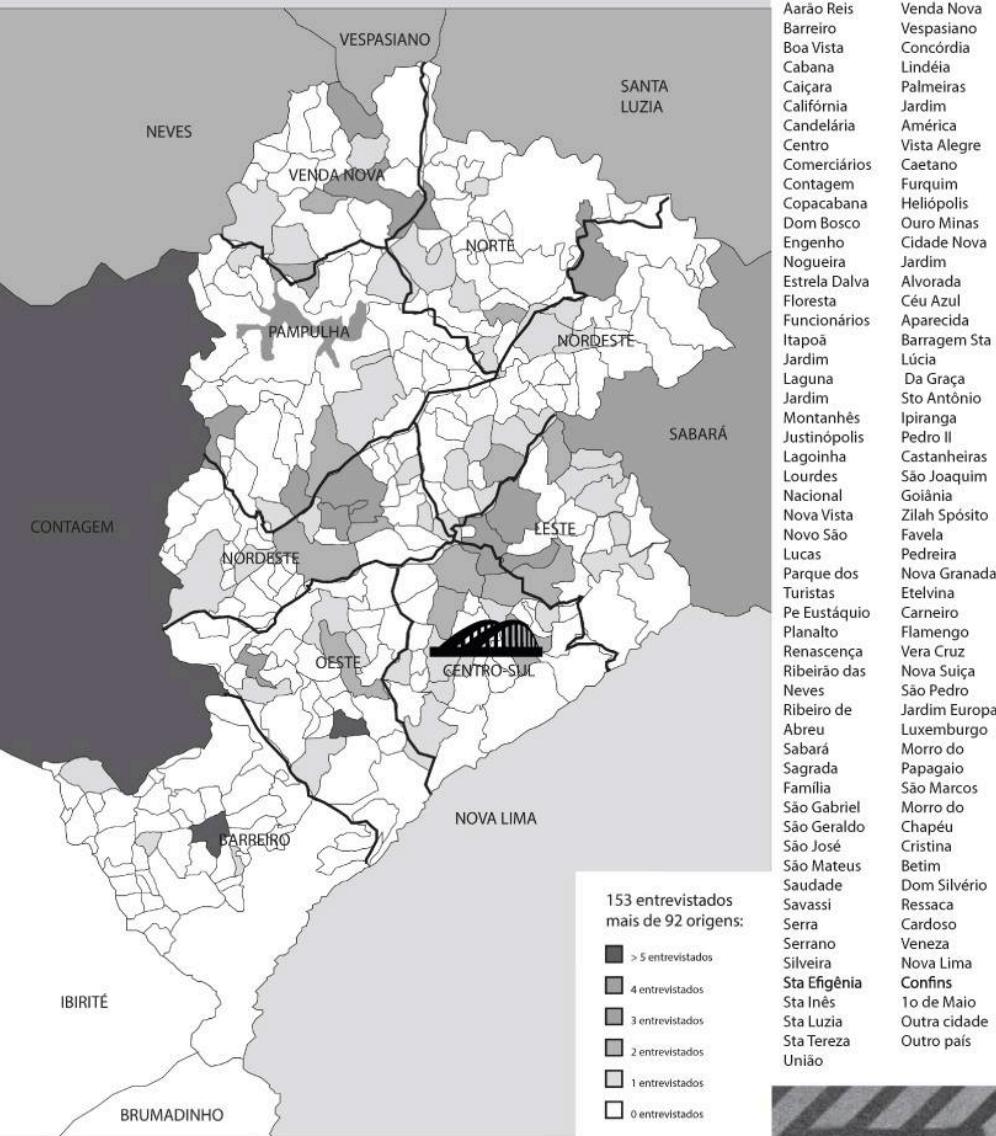
1 Ladeira da Estação
2 Bambu da Madrugada
3 Boul. BH
4 Quartelão do Bem
5 Barra Vira-Lata (nas praias da cidade)

DE TODOS OS CANTOS DA CIDADE

A Real da Rua perguntou para **153 pessoas**, no Duelo de MCs:

Qual é seu bairro? Olha o que encontramos!

92 BAIRROS



Durante várias noites de Duelo de MCs, entre o segundo semestre de 2012 e junho de 2013 a Real da Rua aplicou enquetes com o público, em uma ação criada pela Pacto (ONG) em parceria com o Coletivo Família de Rua e diversos colaboradores.

A Real da Rua agradece a todos que fortaleceram, aos que pensaram, avaliaram, aplicaram e responderam a enquete. Valeu!!!!

**REAL
DA
RUA**

ARQUITECTURA EXPANDIDA NO CIDADE ELETRONIKA - BH

Laboratório Eletronika _ OBSTÁCULOS SKATE





movimento fica ficus

fevereiro de 2013





FICA FÍCUS

Ocupa Bernardo Monteiro

Picnic Praia
dia 16 de março, 14hs







FICA FICUS E O ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO



“Área hospitalar, um dos locais mais difíceis de conseguir vaga na capital, irá receber um estacionamento subterrâneo na Avenida Pasteur com capacidade para 748 veículos, além de local para motos e bicicletas.”

“Os estacionamentos terão largura interna de 14 metros, no caso das ruas mais estreitas, e 28 metros, no caso das ruas com largura maior.”

PODAS REALIZADAS HÁ DEZENAS DE ANOS



RAÍZES INTOCÁVEIS

{as raízes do Ficus têm tamanho equivalente à sua copa}



LARGURA DO ESTACIONAMENTO NA AV. PASTEUR: 28m



(aqui o estacionamento)

?

Movimento Fica Ficus

Natureza Urbana

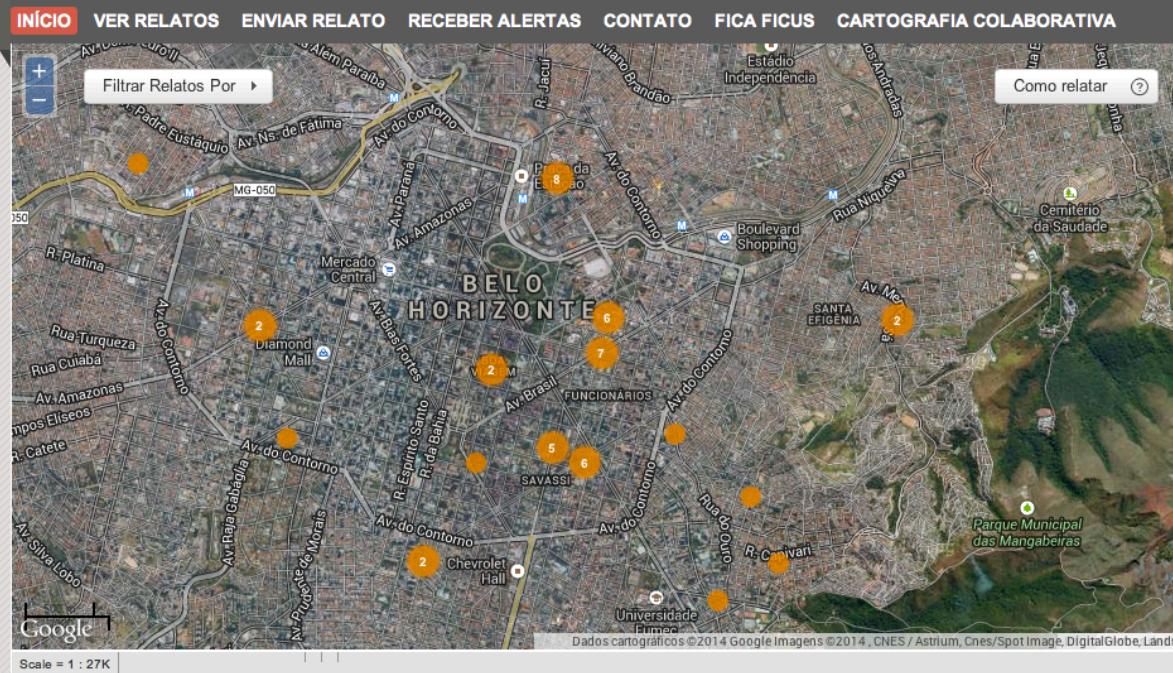
ENVIAR RELATO

↓ OUTRAS VERSÕES DO USHAHIDI | OCULTAR]



6

Cartografia colaborativa dos Fícus (e todas outras formas de verde da cidade) ameaçados de extermínio pela Prefeitura de Belo Horizonte



Relatos

TÍTULO

[POda decepa Ficus](#)

LOCAL

Av Barbacena

DATA

Sep 26 2013

[Poda CEMIG](#)

LOCAL

Av Olegário Maciel

DATA

Sep 26 2013

[3a decepa de ficus](#)

LOCAL

Avenida Barbacena, Belo Horizonte - Minas Gerais, Brazil

DATA

Sep 20 2013

[Corte](#)

LOCAL

R. Campos Melo esquina com R. Nina Sanzi

DATA

Aug 29 2013

[Corte](#)

LOCAL

R. Campos Melo esquina com R. Nina Sanzi

Notícias oficiais e dos meios de comunicação

TÍTULO

[Fica Ficus /Istanbul, Turkey From Gezi Park...](#)

FONTE

Ficus na web

DATA

Jun 14 2013

[Ato Turquia Livre – BH 09/06/2013](#)

Ficus na web

Jun 12 2013

[Convite II Seminario: Copia pra quem?](#)

Ficus na web

Jun 12 2013

[Apoiamos esta causa](#)

Ficus na web

Jun 10 2013

[Manifesto Burle Marxista 1: Jardins da Resistência...](#)

Ficus na web

Jun 10 2013

[Picnic junino • Sábado, 15 de junho • a...](#)

Ficus na web

Jun 6 2013

[FICA FICUS = Movimento de Ação Popular](#)

Ficus na

May 29 2013

Vila Dias
e
e o bairro **Santa Tereza**
março de 2013



vila dias

OPERAÇÃO URBANA DOS ANDRADAS

O topo da América Latina

Projeto que prevê a construção de torre gigante em Santa Tereza começa a sair do papel. Obras devem ter início em 2014

■ RAFAEL CAMPOS

Um importante passo foi dado para que se erga do chão de Santa Tereza, região leste de Belo Horizonte, o maior arranha-céu da América Latina. O ambicioso projeto, idealizado pelo escritório mineiro de arquitetura FarKasVölgyi, anunciado há dois meses, ganhou, no fim do mês passado, a participação da também mineira construtora PHV Engenharia, que contará com empresas parceiras para financiar a empreitada. O prédio, com 350 metros de altura e 85 andares, é o ponto de partida de todo um complexo que abrigará, além do edifício gigante, as torres gêmeas, construções inacabadas que há 16 anos fazem parte

da paisagem do bairro. O conjunto já ganhou o nome de Complexo Andradá.

A construção – estimada em R\$ 1 bilhão – deve ter início em 2014 e está sendo encarada como um marco na arquitetura do estado e do país, devido ao desenho ousado. Ela supera, e muito, o maior prédio de BH, a torre A do Conjunto JK, que mede mais de 100 metros. A iniciativa coloca a capital mineira ao lado de importantes cidades do mundo, famosas por suas espigões, como Nova Iorque, Hong Kong e Dubái. "É um arranha-céu de arquitetura contemporânea, com desenho irregular, em movimento rotatório, e que poderia ser erguido em qualquer lugar do mundo", diz o arquiteto Bernardo Farkasvölgyi, diretor do

Latina

Divulgação
Prédio terá 85 andares e 350 metros de altura; mais que o triplo do tamanho da torre A do Edifício JK, em BH

escritório que leva seu sobrenome húngaro, herdado do pai. "É como se fosse uma joia brotando do chão", explica ele, fazendo referência às pedras preciosas encontradas em abundância em Minas. A estrutura será revestida de vidros autolimpantes, capazes de captar energia para uso do próprio prédio.

A ideia é que o edifício, com cerca de 100 mil metros quadrados de área de venda, seja destinado ao uso comercial, com possibilidade de oferecer espaço para o segmento hoteleiro. O topo da torre será destinado a um restaurante. O Complexo Andradá terá, além de uma arena multiuso destinada a shows, congressos, feiras e eventos esportivos, teatro, cinema, museus e pista de patinação. "Sem dúvida, será o novo cartão-postal de Belo Horizonte", afirma Rogério Martins.

diretor técnico da PHV Engenharia. Para ele, um dos aspectos mais importantes do projeto é que o empreendimento será custeado por empresas 100% mineiras. "Estamos muito orgulhosos de participar do projeto".

Com a parceria fechada, o próximo passo é partir para o processo de licenciamento, que deve levar um ano. Por isso, Farkasvölgyi acredita que seja possível iniciar as obras somente em 2014. A previsão é de que o prédio fique pronto em quatro ou cinco anos. "Enquanto a construção acontece, podemos fazer um trabalho de requalificação do entorno da área para viabilizar outras partes do complexo", diz Rogério Martins. O restante do empreendimento deve demorar um pouco mais para ser concluído, já que há terrenos particulares na área. ■

COMO É...



TORRES GÊMEAS

Quem passa pela avenida dos Andradas e observa as famosas torres gêmeas, localizadas na rua Clorita, em Santa Tereza, talvez não tenha a exata noção do que se passou por lá. Os edifícios, erguidos na década de 1970, não chegaram a ser concluídos, já que as duas construtoras envolvidas no empreendimento fecharam as portas na década seguinte. Os prédios foram invadidos, iniciando uma longa batalha na Justiça. Em 2010, depois de um incêndio na torre 1, 68 famílias foram obrigadas a deixar o local, já que o fogo teria comprometido a estrutura. No ano passado, outras 85 famílias que ocupavam a segunda torre foram notificadas pelo Corpo de Bombeiros. Em junho deste ano, ela foi desocupada.



COMO VAI FICAR



“A proposta é que seja instalado ali o primeiro cinema Imax de Belo Horizonte. O local teria ainda um **teatro e museus**, além de uma **pista de patinação no gelo**. Tudo ligado à **cena cultural**”, explica Bernardo Farkasvölgyi, diretor do escritório de arquitetura e idealizador do projeto. No total, seriam 500 mil metros quadrados de área edificada, com 10 mil vagas de garagem disponíveis.

A estimativa é de que cada metro quadrado seja comercializado por cerca de **R\$ 10 mil**, via mercado direto. Em paralelo, e ainda sem estimativa de custos, estaria a incorporação das chamadas “**torres gêmeas**” ao projeto arquitetônico. “Ambas seriam transformadas em hotéis, sendo uma de três e outra de **cinco estrelas**”, afirma o arquiteto.

REMOÇÃO DA VILA DIAS???

VENHA SABER O QUE TÁ ROLANDO!

o grupo Indisciplinar - UFMG e parceiros resolveram montar um evento para discussão com a comunidade sobre a remoção da Vila Dias por causa do projeto “Complexo Andradas”.



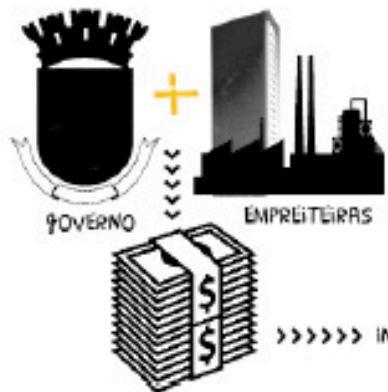
chame sua família, seus amigos e seus vizinhos pro dia:

04 DE MAIO, SÁBADO, ÀS 17:30HS, NA RUA CONSELHEIRO ROCHA,
EM FRENTE À SAÍDA DA ESTAÇÃO DO METRÔ SANTA EFÉGÉNIA

o assunto é importante pro futuro de todo mundo!
não seja o último a ficar sabendo.

(indisciplinar-ufmg + polos-ufmg + brigadas populares)

BAIRRO ANTES



BAIRRO DEPOIS



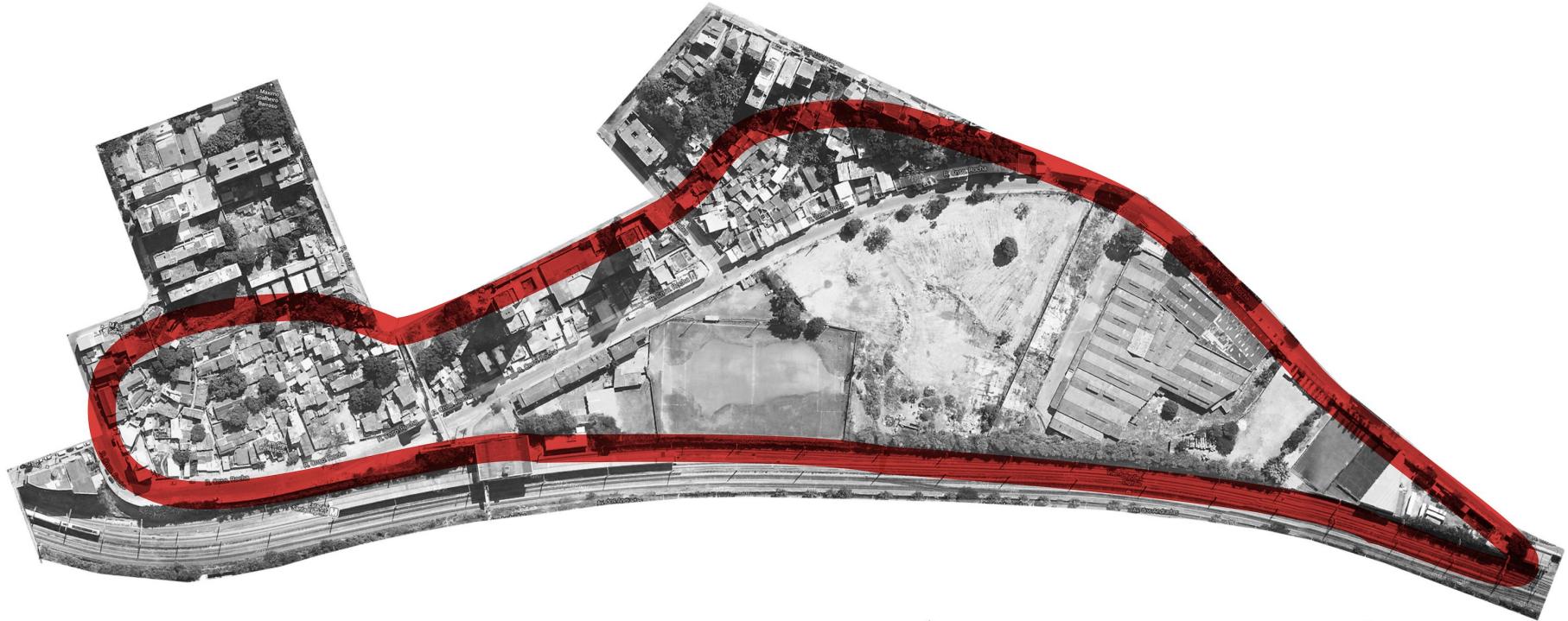
EXPULSÃO DOS MORADORES DO BAIRRO







a Vila Dias vai ser **REMOVIDA?**



1 O COMPLEXO ANDRADAS VAI FICAR EM CIMA DA VILA?
COMO AS PESSOAS VÃO CHEGAR NA MEGA TORRE?
A RUA CONSELHEIRO ROCHA SERÁ ALARGADA?

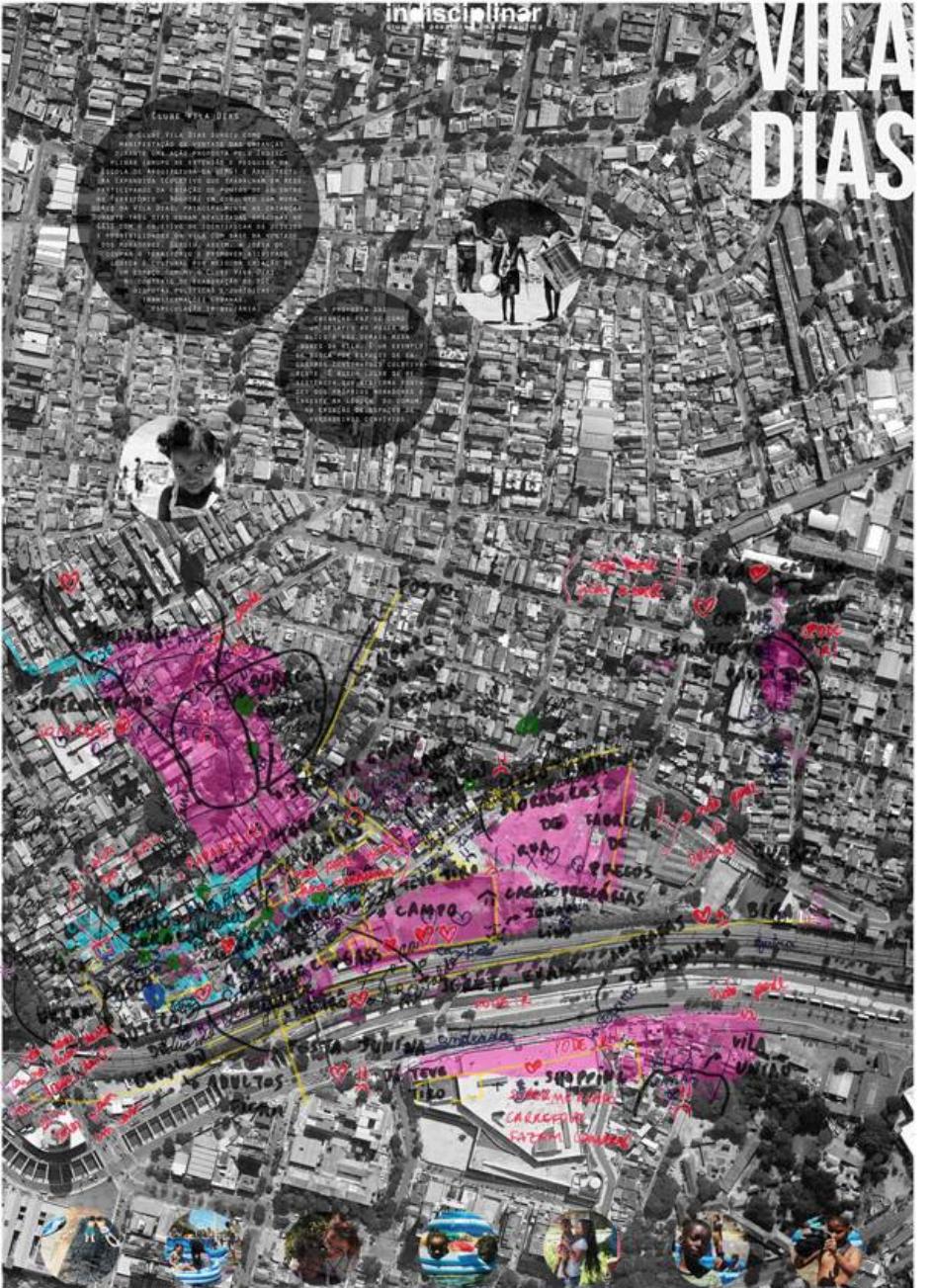
2 ATÉ A CONSTRUTORA PHV (DONA DO TERRENO) JÁ
VEIO CONVERSAR COM A ASSOCIAÇÃO. SERÁ QUE A
PREFEITURA NÃO SABE DE NADA?

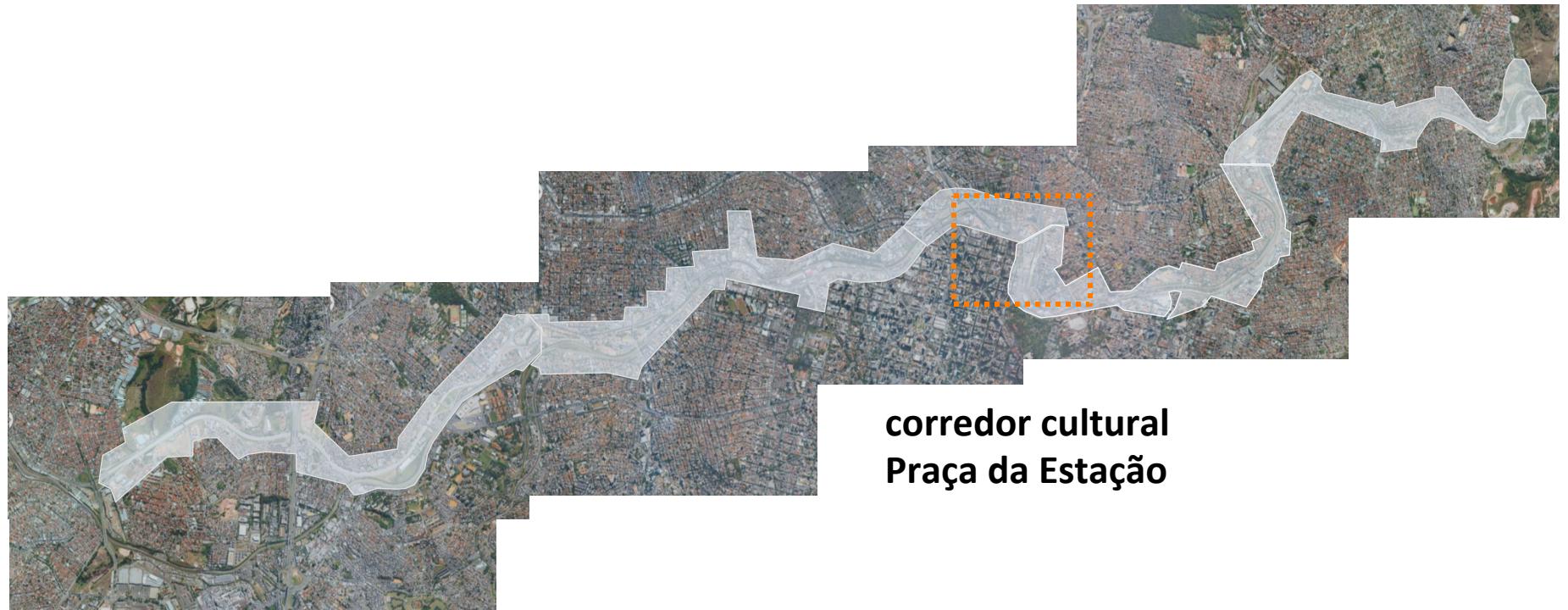
3 AS TORRES GÊMEAS FORAM LEILOADAS POR R\$ 5 MILHÕES.
O QUE VAI SER FEITO NELAS?
HOTEIS DE LUXO?

4 A COMUNIDADE QUER LUTAR PRA PERMANECER?
QUER PARTICIPAR DO PROJETO?
VAMOS PRA AUDIÊNCIA JUNTOS!

GRUPOS QUE APÓIAM O
MOVIMENTO FICA VILA

INDISCIPLINAR-UFMG, PÓLOS-UFMG, BRIGADAS POPULARES,
SALVE SANTA TEREZA, BAIXO BAHIA, COPAC, HORTA SANTÉ, SLOW FOOD BH





**corredor cultural
Praça da Estação**



corredor cultural já existe!

maio de 2013

Projeto prevê transformar a tradicional rua da Floresta e o entorno da Praça da Estação em circuito cultural. Uma mistura entre o bairro da Lapa, no Rio de Janeiro, com Puerto Madero, em Buenos Aires, na Argentina, e pinceladas da Cidade Baixa, de Lisboa, em Portugal, com um toque à mineira. Esse é o esboço do que se pretende fazer da região no entorno da Praça da Estação, no Centro de Belo Horizonte, com destaque para a rua Sapucaí.

A ideia é transformar a área em um polo cultural e gastronômico, local de passagem para turistas e belo-horizontinos interessados em lazer e entretenimento. O “Círculo da Praça da Estação”, prevê a criação de novos espaços para a realização de eventos democráticos ligados à cultura, arte e música. O projeto, que visa a revitalização de ruas e imóveis que circundam a praça, já está em curso e os detalhes serão discutidos amanhã, durante reunião entre a Belotur e a Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap).

Fonte: Jornal Estado de Minas
Flávia Ayer
14/03/2013

comissão representativa da sociedade civil



BELO HORIZONTE

Diário Oficial do Município - DOM

Quinta-feira, 18 de Abril de 2013

Ano XIX - Edição N.: 4293

Poder Executivo

Gabinete do Prefeito - Fundação Municipal de Cultura

PORTARIA FMC Nº 023 DE 15 DE ABRIL DE 2013

Designa os membros da Comissão de Acompanhamento do Programa Corredor Cultural Estação das Artes.

O Presidente da Fundação Municipal de Cultura, no uso de suas atribuições legais e em observância à reunião pública no dia 21 de março de 2013, onde essa Comissão foi eleita pelos presentes,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar para compor a Comissão de Acompanhamento do Programa Corredor Cultural Estação das Artes:

- Representante da Fundação Municipal de Cultura: Álvaro Américo Moreira Sales
- Representante do Conselho Municipal de Cultura: Rafael Barros Gomes
- Representante dos equipamentos e espaços culturais: Gustavo Baptista Bones Teixeira
- Representante dos movimentos sociais: Thiago Antônio Costa de Almeida
- Representante da classe artística: Henrique Alexandre de Sena
- Representante dos comerciantes: Antônio Eustáquio Pereira dos Santos
- Representante dos moradores do entorno: Andréia Costa
- Representante dos arquitetos e urbanistas: Flávio de Lemos Carsalade
- Representante dos esportes urbanos: João Francisco Emmermacher Seixas
- Representante da população em situação de rua: Jadir de Assis
- Representante da mobilidade e acessibilidade: João Paulo Alves Fonseca

Art. 2º - A Comissão será presidida por Álvaro Américo Moreira Sales, matrícula 000.233-3, da Fundação Municipal de Cultura.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2013

Leônidas José de Oliveira

processo incipiente
de colaboração

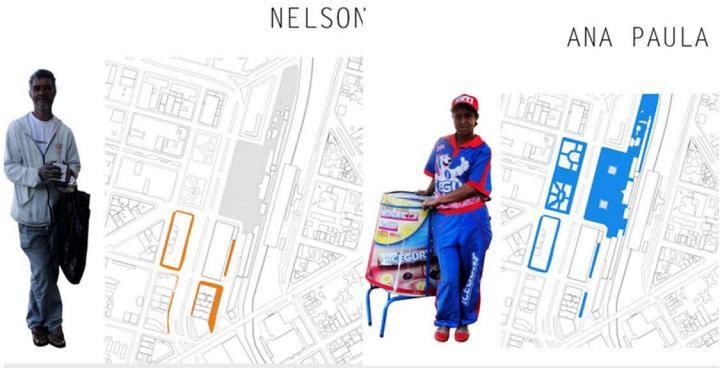
representantes atores
locais

reuniões in loco

conversas com o arquiteto

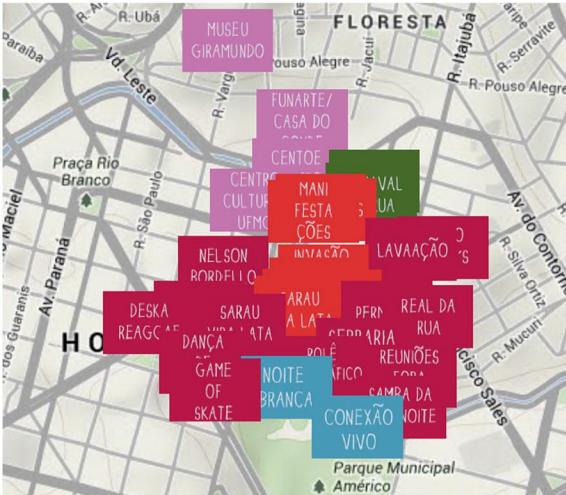
reunião com Secretarias
e órgãos envolvidos

disciplina UNI009/cartografias críticas



APARECÍDO JOSÉ DA SILVA

Aparecido tem 53 anos, nasceu e morreu em Campinas até 2011, quando veio para Belo Horizonte. Caminhava durante um mês e 15 dias os 300km de distância entre as cidades. Aparecido é pedreiro e pintor profissional e tem dois filhos gêmeos de 18 anos da sua primeira esposa. Ans 48 anos, já separado, conheceu Camila, de 18 anos, em uma boate. Após dois anos de relacionamento, Camila faleceu e Aparecido veio para Minas resolver questões judiciais do ex-sogro. A caminho de Três Corações, foi roubado em um hostel em Belo Horizonte. Perdeu os documentos e acabou ficando em BH. Desde então Aparecido cata latinhos na rua pra sobreviver, vendendo-o para reciclagem no bairro Ladeira, próximo à Praça do Peixe. Parte do dinheiro que ele junta aqui manda pra dois filhos em São Paulo, para quem telefona quase todos os dias. Sua rotina se basa no recolhimento e venda das latinhas no hiper-centro. As sextas-feiras estava sempre presente nas reuniões do Real da Rua. Era o dia que se preparava para "dar palestras". Como tem nas veias sangue atleticano, nos dias de jogo do Galo anda até o estádio para acompanhar mais de perto o jogo, e é lá onde, geralmente, consegue maior quantidade de latinhos.



mapeamento:

O CORREDOR CULTURAL
JÁ EXISTE!

grupos:

população de rua

arte urbana

movimentos culturais

comércio

OEVENTO = A OCUPAÇÃO

A OCUPAÇÃO

→ → → ← ← ← ←

A
OCUPAÇÃO
07/07
14hrs



MANIFESTAÇÕES JUNHO 2013

contra a Copa do Mundo







ASSEMBLÉIA POPULAR HORIZONTAL

<https://www.facebook.com/AssembleiaPopularBH?fref=ts>





GRUPOS TEMÁTICOS COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO

ASSEMBLEIA POPULAR HORIZONTAL BELO HORIZONTE

QUEM PODE PARTICIPAR?

OS GRUPOS SÃO ABERTOS A TODOS.
PREZA-SE POR PROFISSIONAIS E PESSOAS
COM EXPERIÊNCIAS NA TEMÁTICA PARA
CONTRIBUIR COM A DISCUSSÃO,
MAS BASTA SER INTERESSADO PARA PARTICIPAR.

GRUPOS

1. TRANSPORTE
2. EDUCAÇÃO
3. SAÚDE
4. MORADIA
5. REFORMA POLÍTICA
6. DEMOCRATIZAÇÃO DA MÍDIA
7. POLÍCIA
8. MORADIA
9. MINORIAS E DIREITOS HUMANOS
10. MEIO AMBIENTE

ELABORAÇÃO DE DEMANDAS POR EIXO TEMÁTICO

- REDUÇÃO DO VALOR DA PASSAGEM DE ÔNIBUS PELO LUCRO DAS EMPRESAS
- ELABORAÇÃO DE UM PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA TARIFA ZERO
- AMPLIAÇÃO DA LINHA DE METRÔ

- APRIMORAMENTO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DIRETA
- FORMAS DE CONTROLE MAIS TRANSPARENTES DOS GASTOS PÚBLICOS

- REPÚDIO AO PROJETO DE LEI "CURA GAY"
- SAÍDA DO DEPUTADO MARCOS FELICIANO DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA CÂMARA

+ PROPOSTAS DE AÇÃO

+ PROPOSTAS DE AÇÃO

+ PROPOSTAS DE AÇÃO

SESSÕES DA ASSEMBLEIA

ESPAÇO DE DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO (VOTAÇÃO)
DE DEMANDAS E PROPOSTAS DE AÇÃO DE CADA GRUPO TEMÁTICO

MODO DE ORGANIZAÇÃO

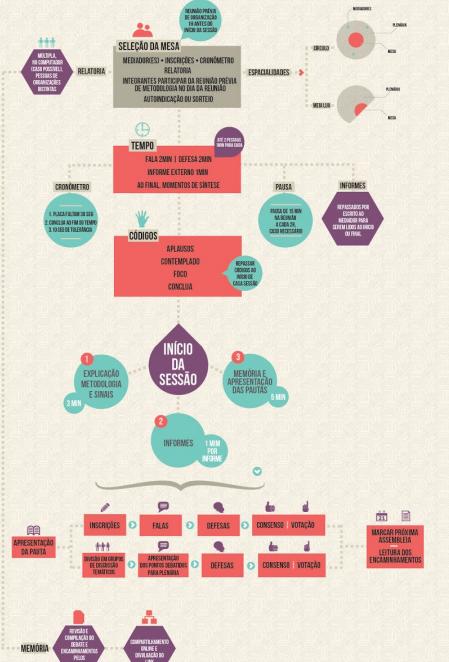


METODOLOGIA DAS SESSÕES

PRE



SESSÃO



<http://aphbh.wikidot.com/gts>

<https://docs.google.com/file/d/0B2qFkR9KxGWrUjhkdUl3bjY3LTA/edit>



OCUPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL



ÔNIBUS
SEM CATRIO



PODER
AO POVO...
SEM PRESES E AGORA









A Ocupação cultural

“... retomar o conceito da multidão e à dificuldade de reconhecer a **natureza performativa e carnavalesca** dos diferentes movimentos de protesto que têm surgido em torno das questões da globalização. Mesmo quando evidenciam uma feroz combatividade, as manifestações são altamente **teatrais**...”
(Negri. Multidão)

“... os protestos também são **festivais de rua** nos quais a indignação dos manifestantes coexiste com sua alegria carnavalesca...” (Negri. Multidão)



ATENÇÃO

ESPAÇO

VAGO OCUPE

_ O CORREDOR CULTURAL JÁ EXISTE _

O CORREDOR CULTURAL JÁ EXISTE!

DOMINGO
07/07
14H

A OCUPAÇÃO

A OCUPOAÇÃO



O CORREDOR CULTURAL JÁ EXISTE!

A OCUPAÇÃO



ROODBOSS | BANQUETE | OFICINA DE GRAFITE | OFICINA DE CENOGRAFIA
BALANÇOS | ENCONTRO NINJA | SO+MOS | OFICINA DE DANÇA | CARLOS GOULART
PROJETO SARAVÁ | TIÃO DUÁ | PEQUENA MORTE | DUELO DE MCs | PICKUP ABERTA
DJ BITURU | DJ NAROCA | AULA PÚBLICA | TRAJETO DO AFETO | CADEIRAS
FORMAÇÃO DE QUADRILHA MINUETO MINEIRO | COLETIVO AMOR | DOM PEPO
QUEIMADA DA BASTILHA | PINTURA NA KOMBI | PROJEÇÕES | POSTV
COBERTURA COLABORATIVA | BLOCO CHAMA O SÍNDICO | LAMBE COLETIVO
BLOCO PENA DE PAVÃO DE KRISHNA | DEDOS VERDES | MERCADO DAS PULGAS | FANZINE
CINEMA ESPANCA | NELSON BORDELO | INTERVENÇÃO CIRCENSE BAMBOLE
CIDADE CORPÓREA | CONTATO IMPROVISACÃO | OFICINA STENCIL | PSICOTRÓPICOS

+++

DOMINGO _ 07/07 _ VIADUTO SANTA TEREZA -- OCUPA CÂMARA _ 14H



A OCUPAÇÃO

AULA PÚBLI CA_NA OCUP AÇÃO

VIADUTO
SANTA TEREZA

—
07.07 | 14H

CRIAR É RESISTIR.

NATACHA RENA
INDISCIPLINAR _ UFMG

PAULA BRUZZI
INDISCIPLINAR _ UFMG

SIMONE TOSTES
INDISCIPLINAR _ UFMG

CESAR GUIMARAES
COMUNICAÇÃO _ UFMG



A Ocupação | Corredor Cultural | 07.07.13 | Foto: Pablo Bernardo/ Indie BH - facebook.com/indiebh





A Ocupação | O Corredor Cultural | 07.07.13 | Foto: Pablo Bernardo/ Indie BH

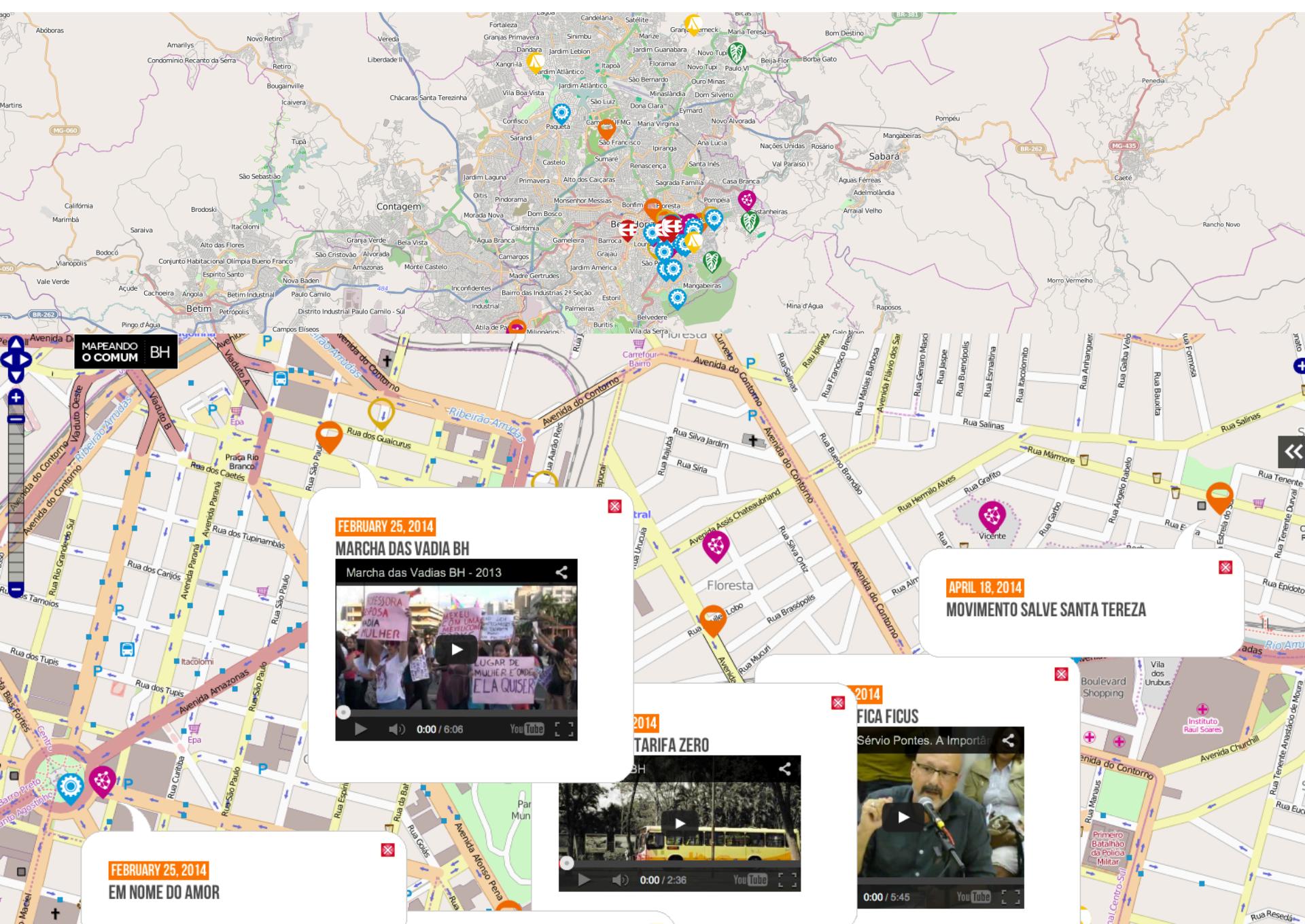


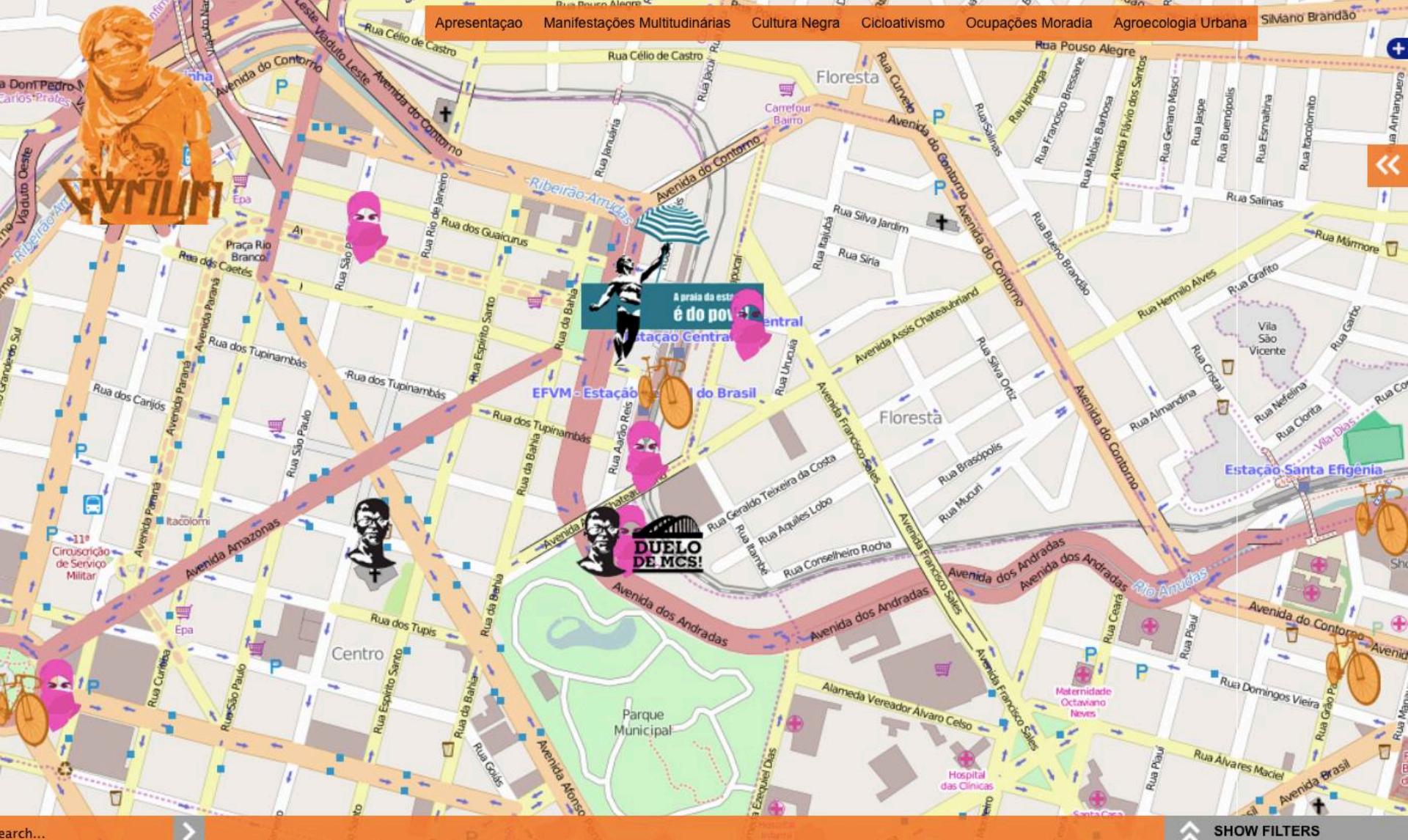
A Ocupação | Corredor Cultural | 07.07.13 | Foto: Pablo Bernardo/ Indie BH - facebook.com/indiebh

Mapeando o comum em BH _ Pablo de Soto e Indisciplinar

(Evento Cartografias Biopotentes no VAC 2014)

Mapeando o Comum em BH _ Pablo de Soto _ fevereiro_ 2014_ VAC





search...



SHOW FILTERS

MANIFESTAÇÕES MULTITUDINÁRIAS

Published by



As manifestações multitudinárias podem ser consideradas uma vez que abrigam atores de diferentes contextos sociais, mas com o interesse em comum de ocupar o espaço público. A partir desta ocupação, estes atores recriam o significado da rua e promovem práticas alternativas para o convívio social. Entre as práticas, destacam-se as trocas simbólicas, o compartilhamento de ideias, a autonomia administrativa, a horizontalidade nas relações cidadas.

A mutabilidade dessas manifestações podem ser explicadas a partir da visão deleuziana sobre o pensamento rizomático. Esta age como uma erva daninha, que se espalha de forma rápida e desenraizada. Seu crescimento acontece de forma horizontal, suas conexões são imprevisíveis, mutáveis e são realizadas de qualquer maneira que puder acontecer.

Essa ideia de multidão se dá de forma diferente da ideia de povo ou massa, devido a sua organização instável, sua possibilidade de estar ou não conectado e pela questão da luta ser uma luta global, que vai além de fronteiras físicas e geográficas. A multidão é a união de todos que são precários e também presentes. Estas novas práticas criam fendas no sistema, pois questionam a representatividade deles mesmos no

praia da estação

fevereiro de 2010



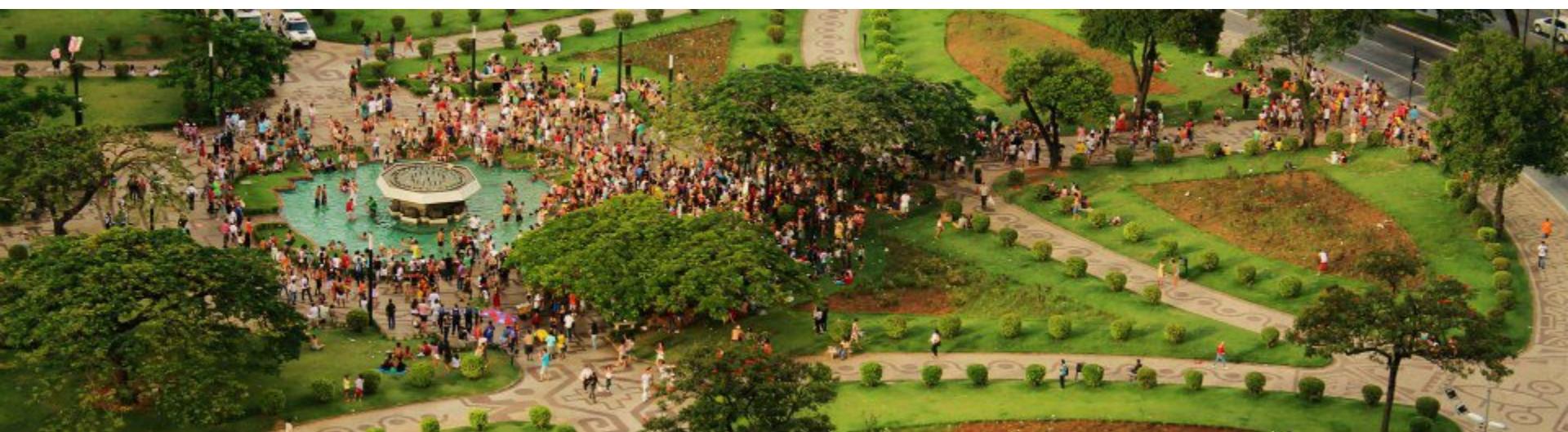


Carnaval



Prefeitura
Municipal













CARNAVAL DE RUA BELO HORIZONTE

cartilha tem como princípio mapear os blocos insurgentes do carnaval de rua de Belo Horizonte que há alguns anos tem uma ação crescente na cidade, junto a outras manifestações no espaço público. Belo Horizonte vive um momento em que grupos multidisciplinares se reunindo de forma horizontal organizando discussões e ações críticas. O caráter horizontal do carnaval faz com que esses movimentos sejam percebidos nas diversas cidades.

2010 o prefeito **Marcos Lacerda** fez um decreto proibindo a realização de eventos por natureza na Praça da Estação sob a alegação de "dificuldade em limitar o número dos organizadores e garantir segurança pública" e "depreciação do patrimônio público verificado ao longo dos últimos eventos realizados na Praça". Como reação a tais atitudes reguladoras, organizado pela internet um encontro na praça batizado de *Praia da Estação*, que contou com resistência pelo poder público chegando inclusive a enfrentar o fechamento da praça pelo policiamento. O movimento ganhou força e reconhecimento, sendo este o ponto de partida para a luta aberta a tarde, dando origem ao nome do Bloco de protesto, que é uma leia de blocos a ressurgiram como uma expressão de festa politizada e comunitária de BH.

50

hama o Síndico é um bloco que faz uma homenagem aos cantores Jorge Ben e Caetano Veloso. Eles transmitem muito bem a festividade de carnaval. O bloco é um dos que reúne mais pessoas na cidade, costuma sair na Praça da Liberdade e descer para o centro.

BLOCO AFOXÉ BANDERERÊ - CONCÓRDIA -2012

BLOCO DO BATIZA - FLORESTA - 2012

O Bloco do Batiza começou com uma pequena reunião de amigos que queriam criar um bloco mas não de muito certo. O Bloco teve inicio com pouquíssimas pessoas em 2012. Nos carnavais seguintes a adesão só foi crescendo e bloco ocupando as ruas da Floresta e Te-

BLOCO DA ESQUINA - SANTA TEREZA - 2012
Bloco Esquina nasceu com o intuito de homenagear o movimento musical Club, interpretar suas canções em ritmo de Carnaval. Idealizado pelos músicos Reinaldo e Renato.

Nádia Jaymawich, o bloco teve sua estréia no Carnaval de 2013, reunindo pessoas na famosa esquina das ruas Paraisópolis com Divinópolis. Fê cega, Menina Azul, Maria Nária, além do hino do bloco, composto pelos seus fundadores e cantado pela bateria do grupo e cantadas pela multidão que acompanhava.

BLOCO PENA DO PERÃO DE KRISHNA (PPK)

Um bloco de atoxé: uma sede à boa relação, aos olhos nos olhos & ao que sabe donde o imperador fexixxi [salve o filho de dona can!] > maria mãe de deus uma vibe hindu tropical

BLOCOLORIDO - SAGRADA FAMÍLIA - 2013

É um bloco parado que costuma sair no quarto dia de cinzas para dar um show e encerrar o carnaval. Geralmente se junta com o Bloco da Marquesa. O mote do bloco é criar uma explosão de cores e alegria para os carnavaleiros.

TCHANZINHO DO NORTE - JARAGUÁ PAMPULHA - 2014
O bloco é abalroia regional norte de Belo com o sinal que o Tchan deitar o relojão sinaliza do bloco pelo trem urbano de Belo. Puro encantamento e diversão com seus personagens. Início matinal, animação e maratona infanto

BLOCO DO MENDONÇA · PRAÇA PAUL SOARES · 2014

O Bloco do Mendonça foi criado em 2014 como um Flash Bloco. A ideia surgiu durante o carnaval de 2014 quando alguns músicos e amigos já engajados com outros blocos identificaram que na segunda feira todos os blocos realizavam na parte da tarde. Resolvendo então organizar o bloco na parte da noite com muita diversão e animação e os primeiros desfiles só aconteceram

...
as pres

BLOCO DA BICICLETTINHA - PRAÇA DA LIBERDADE - 2014

atenção durante o passeio. A música fica por conta de uma caixinha de som portátil que é alimentada por uma bateria.

BLOCO PULA CATRACA - ESPAÇO COMUM | ESTRELA - 2014

O Bloco Pula Coração é uma iniciativa do movimento Lente Xaré, que saiu nas ruas na Domingo da pré-carnaval, tendo inicio no Espaço Comum Luiz Estrela, junto com o BloCoComum, de onde rumou para a Serra ao encontro do Bloco Estabeleça e no trajeto o bloco pulou a catraca de um ônibus para realizar a sua locomó

BLOCOMUM - SANTA EFÉGÉIA - 2014 .
M. é um bloco de carnaval puxado pelo Espaço Comum Luiz Estrela, centro autogestionado que agrupa diversas manifestações artísticas e políticas fazendo comum entre pessoas e movimentos. O espaço, que funciona em um cas-

O PIOR BLOCO DO MUNDO - CALAFATE - 2014 .

Salu na sexta-feira a noite antes do Carnaval da Praça das Marques no Prado, e tomou o metro em direção a praça da estação.

CONCURSO DE MARCHINHAS MESTRE JON

Imagina
na Copa
2013

Desejamos que todos
vão ter uma ótima
experiência no Rio de Janeiro.
Aqui é deus, aíceu, coque do mundo.
Aqui é deus, aíceu, coque do mundo!

Bolle da
Po Royal
2014

Desenvolvida no RJ Royal em 1996,
a Bolle da Po Royal é a maior
banda de samba da América Latina.
Agora é seu turno e você pode
apresentar sua marchinha.
O que é legal é que o concurso
é aberto para todos os artistas
que desejarem participar.

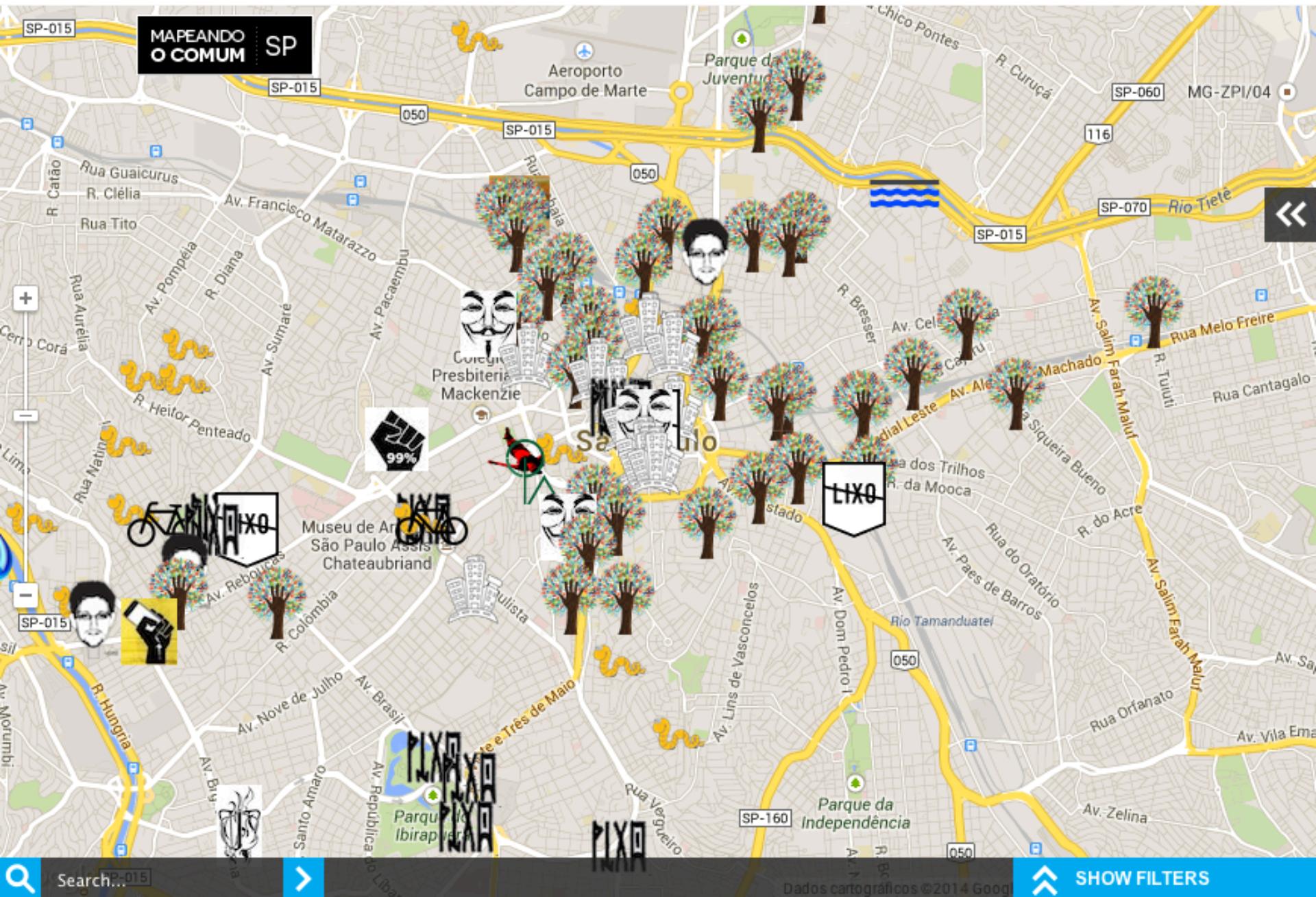
Se o Kiba se bateu à destra
Nós levantamos pra Cataguases

Se tua praga não pode viver apesar
de que é só Me bateu com o Caco
diaspronevome
Se tua praga não te deixa puliglada
diaspronevome

Belo Horizonte
UNI 009 Escola de Arquitetura e Urbanismo, UFMG Belo Horizonte
Professora: Notechave
Assul



Mapeando o Comum em SP _ Pablo de Soto _ 2014_ Multitude Sesc



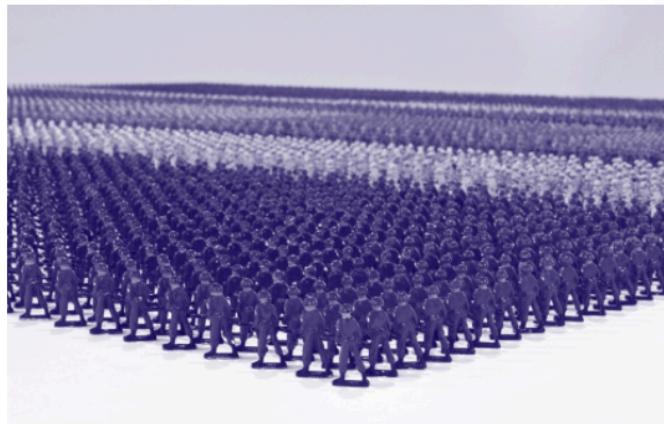
De 30 de maio a 10 de agosto . 2014
ÇAMENTO DE LIVROS - PERFORMANCES

#multitudepompeia

Sesc Pompeia
R. Clélia, 93 – Vila Pompeia, São Paulo
ter-sáb 10h às 21h
dom-feriados 10h às 19h
[Como chegar](#)

ARTISTAS

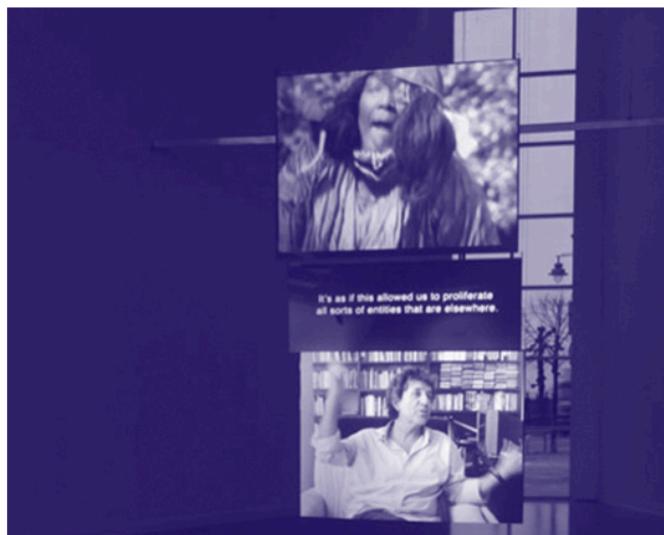
ALA YOUNIS, JORDÂNIA



Tin Soldiers, 2010/2011 | Ala Younis, Jordânia
Instalação – 2500 figuras de metal pintadas à mão
[+info](#)

< 1 de 5 >

ANGELA MELITOPOULOS, ALEMANHA E MAURIZIO LAZZARATO, ITÁLIA



MULTITUDE

Sobre o projeto

Programação

Artistas

Encontros

-

Arquivo comum

Mapeamentos

Glossário

#multitudepompeia

Informação e participação

O Site Multitude

Um espaço público voltado às temáticas da multidão. Divide-se em duas partes: a primeira mais informativa, com toda a programação do evento. A segunda, considera a participação do público como forma de alargar os sentidos do termo "multidão". Navegue, agende-se e contribua com suas ideias e referências.

A partir de 30 de maio (sex)

Encontros

A partir de maio o evento receberá importantes convidados nacionais e internacionais! Programe-se!

6 a 8 de junho (sex-dom)

Espetáculo "Pendente de Voto" de Roger Bernat

Espetáculo protagonizado pelo público, que transforma o teatro em um parlamento. Os espectadores são convidados a entrarem na pele de parlamentares e a votarem em questões as mais variadas em torno de temas da sociedade como imigração ou segurança pública.

22 a 27 de abril

Mapeando o Comum em São Paulo

Por meio de um workshop, o projeto tem traçado coletivamente um mapa capaz de apontar ações que redefinem a noção de bem comum na cidade. Clique e acompanhe!

O que é a Multidão?

Michael Hardt e Antonio Negri

A multidão está engajada na produção de diferenças, invenções e modos de vida. Deve, assim, ocasionar uma explosão de singularidades. Essas singularidades são conectadas e coordenadas de acordo com um processo constitutivo sempre reiterado e aberto. Seria um consenso exigir que a multidão se torne a "sociedade civil". Mas seria igualmente ridículo exigir que forme um partido ou qualquer estrutura fixa de organização. A multidão é a forma ininterrupta de relação aberta que as singularidades põem em movimento.

Trecho extraído das questões de Nicholas Brown e Imre Szeman a Michael Hardt e Antonio Negri. [Leia na íntegra >](#)

CURADORIA DE PLANTÃO

Apresente seu projeto ao curador e integre a exposição. Plantão: de 10 de junho a 19 de julho – ter a sex, das 17h às 20h e sáb e dom das 15h às 18h. Clique e saiba mais.

TWITTER

Amanhã (quinta-feira), dia 15 às 14h, @cocofusco na PUC-SP, campus Monte Alegre (prédio novo). [via web, 14/05/2014](#)

ARQUIVO COMUM



Passeata dos Cem Mil, 1968, Rio de Janeiro. Foto de Evandro Teixeira - infiltrado do jornal JB na ocasião. [Publique aqui o seu arquivo!](#)

O site Multitude já está no ar.

Acesse:
<http://t.co/8k7gEE5HrH>
[via web, 09/05/2014](#)

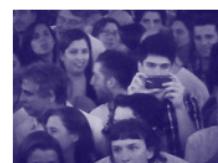
#MapeandoOComum em #SP, parte do projeto
@mappingcommons, no
@sescpompeia, entre 22 e 27

FACEBOOK
Em breve: acompanhe aqui o dia a dia da exposição.

YOUTUBE

Em breve: assista em nosso canal os vídeos dos debates, palestras, curadoras de plantão e outros.

#MULTITUDEPOMPEIA



Publique uma foto no Instagram ou um post no Twitter com a hashtag #multitudepompeia e integre o mural Multitude.

MAPEAMENTOS



Conheça o projeto "Mapeando o Comum em São Paulo". Um mapeamento coletivo da noção de bem comum na cidade

amor

Em Commonwealth os pensadores Hardt e Negri tratam da relação entre ...

MULTITUDE

WORKSHOP

OFICINAS DE CRIATIVIDADE

22 a 27 de abril - 2014
das 13h30 às 18h30

Com: Pablo de Soto
Natacha Rena
Bernardo Gutierrez
Felipe Brait

PREFIRA O TRANSPORTE PÚBLICO
sescsp.org.br/transportepublico

MAPEANDO O COMUM EM SÃO PAULO

[o comum urbano e as manifestações contemporâneas inter-conectadas]

A construção coletiva de um mapa apontando ações que redefinem a noção do bem comum na cidade de São Paulo. Os resultados serão apresentados na exposição Multitude.

Interessados devem enviar e-mail para: oficinas@pompeia.sescsp.org.br

Assunto: WORKSHOP MAPEAMENTO

Incluir breve carta de intenção e formação profissional resumida

Inscrições abertas até dia 16 de abril

Divulgação dos selecionados: a partir de 18 de abril

Informações: (11) 3871-7700

Classificação indicativa: 14 anos

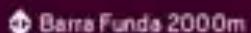
Sesc Pompeia

Rua Clélia, 93 | São Paulo - SP

Tel.: +55 11 3871 7700

facebook.com/sescpompeia

sescsp.org.br/pompeia



Barra Funda 2000m



CPTM Água Branca 800m



Barra Funda 2000m



MULTITUDE - Mapeando o Comum em São Paulo, no Sesc Pompeia



Flok Society _ Free Libre Open Knowledge



5 claves sobre la economía del conocimiento



1. Se basa en “recursos infinitos” como la creatividad, la innovación y las ideas. Se diferencia del modelo actual que requiere fundamentalmente de los recursos naturales que son “finitos”.



2. El sistema de educación superior, a través de universidades y centros técnicos y tecnológicos es clave para la formación del talento humano. Actualmente está en marcha una ambicioso programa de becas.



3. En el Ecuador se está creando una normativa para impulsar la producción de conocimiento, generar incentivos y definir un sistema que articule los esfuerzos del Estado, las universidades y el sector privado.



4 . Contribuirá a la transformación de la matriz productiva. Primero permitirá mejorar temas como la productividad y aumentar la industrialización. En una segunda etapa ayudará a crear nuevos productos, servicios y conocimientos.



5 Este tipo de economía parte de “la regla general de que el conocimiento es libremente utilizable y como excepción es privatizable”. El conocimiento debe ser común y abierto.



Diseñando la Sociedad del Conocimiento Común y Abierto



27-30 mayo 2014



Quito - Ecuador



Mesa 13



Territorialización del trabajo cognitivo y comunes urbanos

El territorio, en sus múltiples dimensiones y escalas, es generador de conocimientos y por tanto ha de ser reconocido como un procomún/bien común. Desde esta perspectiva reconocemos que el territorio ha de ser planificado, construido y gestionado de manera colectiva para garantizar la democratización y sostenibilidad de la vida, basándose en lógicas de economía social del conocimiento como contrapoder a las prácticas espaciales del capitalismo cognitivo: privatización de los servicios, violencia inmobiliaria, ciudades creativas, smart cities, procesos de museificación, ciudades maquiladoras y otras más.

El desarrollo de las políticas territoriales ha de basarse en la revalorización de formas auto-organizativas locales de producción del territorio, como las comunas y comunidades, difusión de prácticas de comunicación popular y el aporte de herramientas como el urbanismo colaborativo y horizontal, asambleas populares, conocimientos copyleft y mingas del trabajo cognitivo.

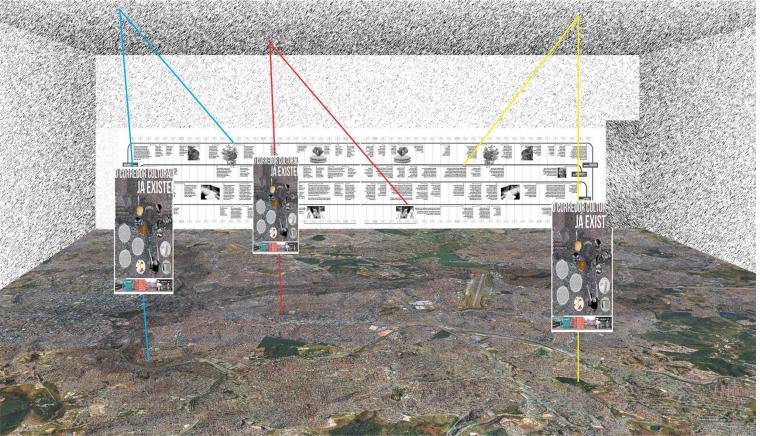




arteografias
müm



arteografias
müm



curadoria, expografia, museografia, programação **coletiva e colaborativa**: exposição, circuitos, seminários, debates, cafés, performances, atos, ...





FORA LACERDA
foralacerda.com

FICA FICUS



EU
RESPEITO
O DUELO
DE MCS!

★★★
**BRIGADAS
POPULARES**



**#VIADUTO
OCUPADO**

**TARIFA
ZERO É
MAIS »**

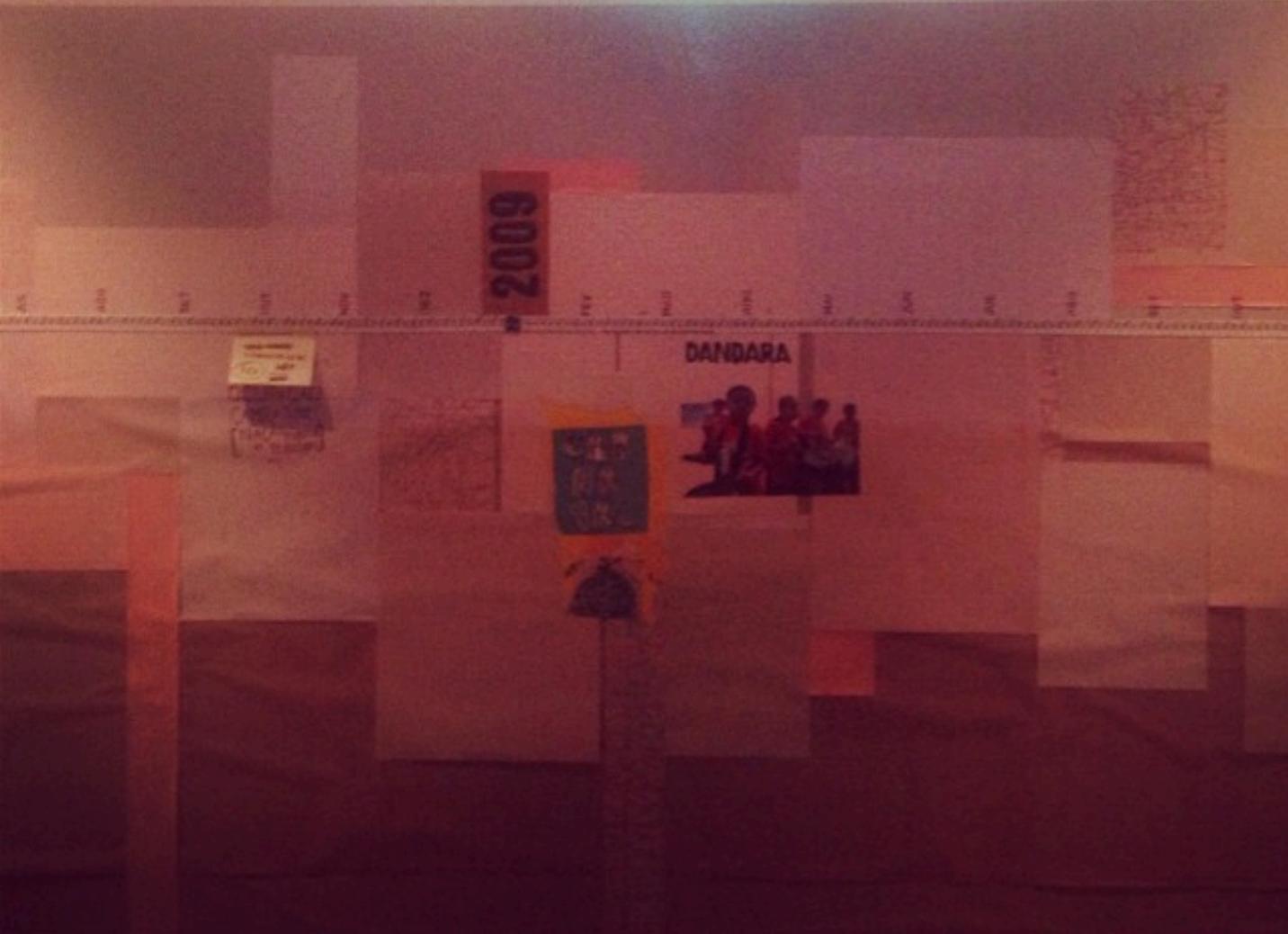


**REAL DA
RUA**

**O CORREDOR
CULTURAL
JÁ EXISTE**







DAS

ATLAS
INSURG
A
ENCHIAS
MULTI
TUDIN
ÁRIAS



**TRAGO
SEU
AMOR
DE GRACA**

WWW.TARIFAZEROBH.ORG

**TARIFA
ZERO É
MAIS»**

Cade
o
A marília ??

Ocupação
VITÓRIA
SANTUÁRIO

Pó' Royal
Zé da' Perellau

2014

A TO CUMRA
O DECRETO
VILA ACABA
MUNDO

ESPAÇO
COMUM
LUIZ
ESTRELA

JORNADAS
DE JUNHO

OCUPA
CÂMARA

5º GRANDE
ATO
50 MIL PESSOAS ATÉ
O MINEIRÃO

FICA
VILA DIAS

CHOCOLATE
COM FOGO
BOMBO NA BOMBO
despacito
churrasco
santa tereza

PRATICAMENTE
DURANTE A
COPA DO
MUNDO

2º ATO

CONFEDERAÇÃO
EM DEFESA
A UF-MG

2013



TERDA

Quinta

Sexta

Sabado

Domingo

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sabado

Domingo

FEV

MAR

ABR

MAI

JUN

JUL

AGO

SET

OCT

NOV

DEZ

39 79 80 81 82 83 84 85 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85

FICA
FICUS



SEMINÁRIO

Multiplicidades

cartografando a produção do comum no espaço contemporâneo

ABERTURA [28.07 SEG]

18 às 21:30h, no Auditório da Escola de Arquitetura da UFMG

(mediador geral: Hernan Espinoza - UFMG)

NPCA: Fernanda Borges

apresentação do evento Cartografias do Comum: Rene Lommez - UFMG

apresentação Indisciplinar: Natacha Rena, David Narvaez, Luiza Magalhães, Rodrigo Bastos, Sarah Matos - UFMG

palestras de abertura:

Pablo de Soto - UFRJ/España

Miguel Robles Duran - México/NY

MESAS



de 14 às 18hr, no Auditório da Escola de Arquitetura da UFMG

MESA 01 [29.07 TER]

multidão, produção do comum e tecnologia

(mediador: Marcelo Maia - UFMG)

palestrante convidado:

Fábio Gouveia - UFES

pesquisadores indisciplinar:

Alemar Rena - UFMG

Joviano Mayer - UFMG

Marcelo Maia - UFMG

Ana Isabel Sá - UFMG

MESA 02 [30.07 QUA]

diagramas, cartografias e insurgências

(mediadora: Marcela Brandão - UFMG)

palestrante convidada:

Tatiana Roque - UFRJ

pesquisadores indisciplinar:

Natacha Rena - UFMG

Marcela Brandão - UFMG

Paula Bruzzi - UFMG

Priscila Musa - UFMG

MESA 03 [31.07 QVI]

espaço, biopolítica e biopotência

(mediador: João Tonucci - UFMG)

palestrante convidada:

Clara Luiza Miranda - UFES

pesquisadores indisciplinar:

João Tonucci - UFMG

Simone Tostes - UFMG

Thiago Canettieri - UFMG

Luciana Bizzotto - UFMG

Janaína Marx - UFMG

 indisciplinar.com

Rede

TECNOPOLÍTICAS: TERRITÓRIOS URBANOS E REDES DIGITAIS

pretende constituir uma rede de pesquisa de impacto científico e social voltada a investigar a aplicação das tecnologias digitais de comunicação aos processos de produção do espaço urbano. Pretende-se produzir conhecimento e explorar tecnologias que promovam a interseção entre as redes digitais e as dinâmicas espaciais urbanas.

Universidades Brasileiras:

UFMG, USP, UFRJ, UFES, UFOP, UFABC

Grupos de Pesquisa envolvidos:

**INDISCIPLINAR + PRAXIS + LABGEO + DEMOCARCIA DIGITAL +
COMUNICAÇÃO E REDES HIPERMIDIÁTICAS + OPACIDADES: O URBANO E A
CONSTRUÇÃO DO COMUM + LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO + LABIC**

Parceiros:

- **Internet Interdisciplinary Institute (IN3) - Universitat Oberta de Catalunya (UOC)**: Manuel Castells, Javier Toret Medina; Arnaud Monterde, Antonio Calleja López, Eunate Serrano Casado
- **Peer to Peer Foundation**: Michel Bawens (fundador) e Janice Figueiredo
- **Departamento de Sociologia de La Universidad Nacional de Colombia**: Victor Manuel Gómez Campo (diretor)
- **Pontifícia Universidad Javeriana de Bogotá**: Carlos Hernandez Correa (diretor PEI – Programa Internacional de La Facultad de Arquitectura y Diseño), Daniel Huertas Nadal (Docente e pesquisador do projeto Nuevos Territorios)
- **Estudio SPN Madrid**: Juana Canet, Rut Cuenca y Elena Gómez
- **Urbano Humano Agency** - Domenico Di Siena
- **Colegio de México (Colmex)** - Jaime Erazo Espinosa
- **Pontificia Universidad Católica del Ecuador**: Santiago del Hierro professor e coordenador da pos-graduação em desenho urbano
- **Pontificia Universidad Católica del Ecuador**: Gary Leggett (facultad de arquitectura y urbanismo)
- **Lancaster Institute for the Contemporary Arts of Lancaster University Professor Nick Dunn**

Grupos e coletivos iberoamericanos que já colaboraram com iniciativas do grupo **Indisciplinar** através de workshops, eventos científicos, publicações: **Todo Por La Práxis** (Espanha); **Al Borde** (Equador); **Arquitectura Expandida** (Colômbia); **LaAgencia** (Colômbia); outros.

Cartografias Emergentes da Cultura

mapeamento cultural belo horizonte

investimentos privados



LEGENDA:



Av. do Contorno



centro cultural



museu



inhotim [brumadinho]



ja.ca [jardim canadá]

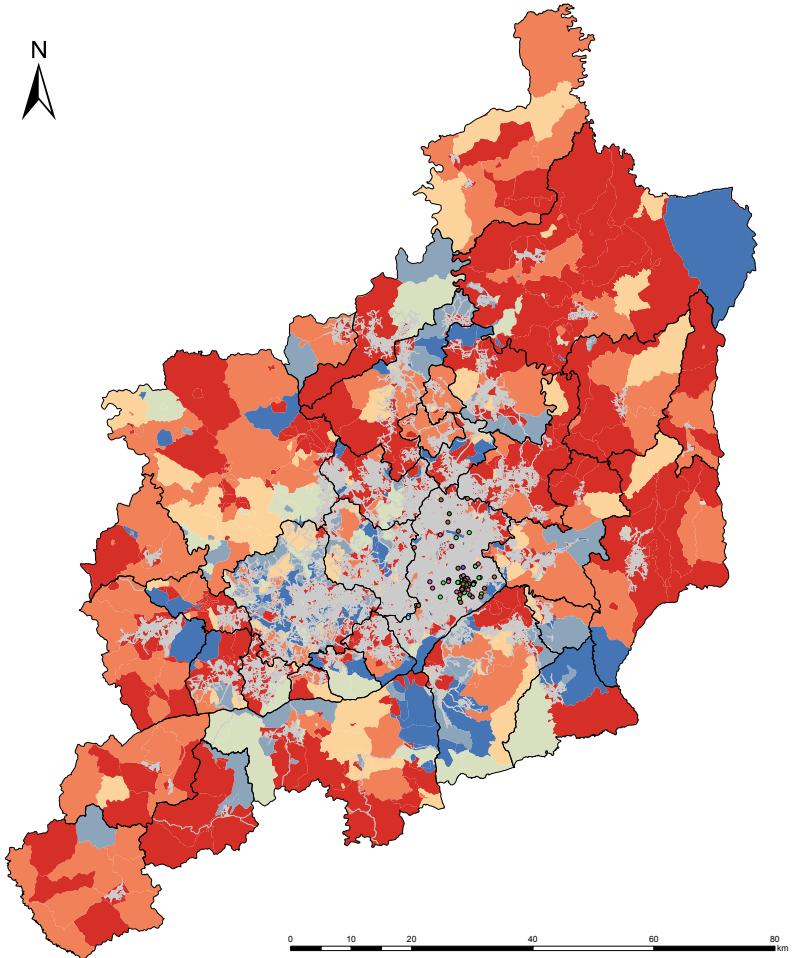


teatro

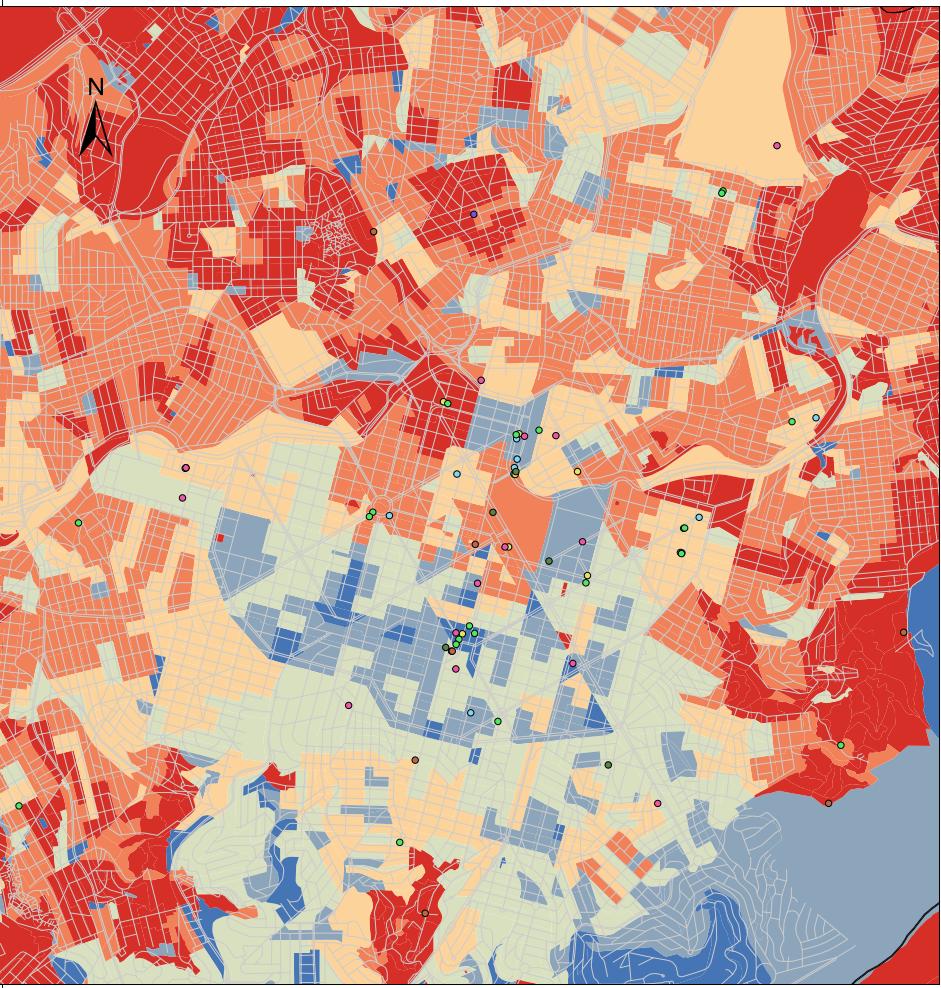


espaço cultural

Pins Cultura Belo Horizonte



Pins Cultura Belo Horizonte - Área Central



mapa cultura.bh

pesquisa cnpq.minc.sec

Português (BR)



ENVIAR RELATO

INÍCIO

VER RELATOS

ENVIAR RELATO

RECEBER ALERTAS

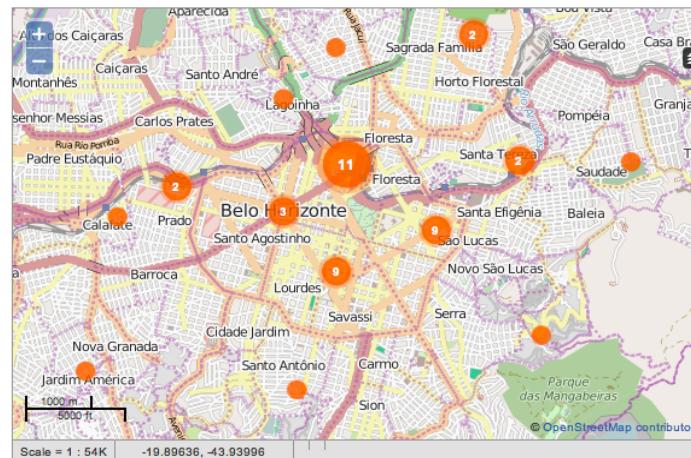
CULTURA BH

COMO FUNCIONA?

BAIXAR RELATOS

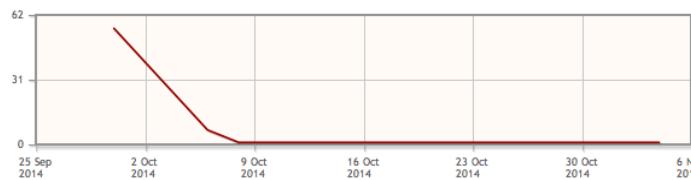


FILTROS → TODOS NOTÍCIAS FOTOS VÍDEO



Interval: Auto De: Sep 2014 ÷ Até: Nov 2014

Mais informações



↓ FILTRO DE CATEGORIAS [OCULTAR]

TODAS AS CATEGORIAS

PATRIMÔNIO

ARTES DE ESPETÁCULO

ÁUDIOVISUAL

PUBLICAÇÕES E MÍDIAS IMPRESSAS

CRIAÇÕES FUNCIONAIS

FEIRAS E TROCAS

AÇÕES PERFORMÁTICAS

ESPAÇOS CULTURAIS

SUPERFÍCIES URBANAS

Como relatar

Usando aplicativo:

iPhone

Android

Enviando um tweet com a hashtag:
#mapaculturabh
#cartografiasemergentes

Preenchendo esse formulário

Notícias oficiais e dos meios de comunicação

TÍTULO

UFMG brilhando

FONTE

Santa Tereza Te...

DATA

Nov 11 2014

Lançamento do Livro: MERCOSUL « Desafios

Revista

Nov 10 2014

Relatos (a partir do mapa, listados em ordem cronológica)

TÍTULO

Ateliê de cerâmica - Flávia...

LOCAL

Av. Prefeito Gil Diniz 580 - Centro de Contagem

DATA

Nov 4 2014

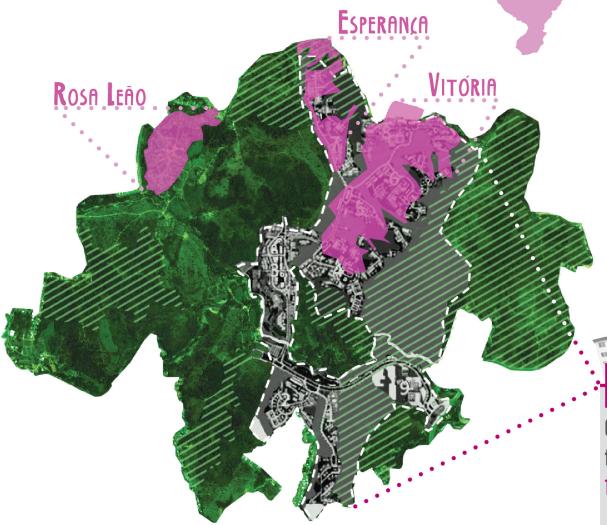
#Resistelsidoro

agosto de 2014

RESISTE ISIDORO

Rosa Leão, Esperança e Vitória

Rosa Leão, Esperança e Vitória são três ocupações urbanas presentes na região do Isidoro que tem sido uma solução para que se cumpra o direito à moradia na Cidade. As 3 ocupações surgiram em 2013 e estão localizadas no vetor norte de BH. Atualmente envolvem **quatro ações de reintegração de posse** propostas: pela PBH, pela empresa Granja Werneck S/A e pelos proprietários, Angela Maria Furquim Werneck e Paulo Henrique Lara Rocha.



Ocupações da região do Isidoro.

Implantação do Empreendimento Granja Werneck da construtora Direcional.

Zona G1 - área com grau de proteção ambiental máximo sem autorização para construção.

Zonas G2 e G3 - áreas com grau de proteção ambiental elevado onde pode-se construir. [com taxas de ocupação de até 30% -G2- ou 50% -G3- e coeficiente de aproveitamento 1]

Juntas, as ocupações Rosa Leão, Esperança e Vitória podem abrigar até 8.000 famílias



Minha Casa Minha Vida
Empreendimento Granja Werneck

O empreendimento da Construtora Direcional foi dividido em 2 etapas.

- 1ª Etapa teve o contrato assinado em dez 2013:
 • previsão de conclusão - 2016
 • 8.896 unidades habitacionais
 • Aporte da Prefeitura R\$177.920.000,00

Fonte: URBEL/ Pesquisa MCMV, Edital M Cidades/ CNPq/Praxis 23 maio de 2014

APORTE DA PREFEITURA SÃO OS RECURSOS PÚBLICOS NECESSÁRIOS PARA VIABILIZAR O EMPREENDIMENTO PRIVADO.

DECLARAÇÃO DE APOIO AO #RESISTE ISIDORO PELO GRUPO DE PESQUISA INDISCIPLINAR_EAUFMC

EM RAZÃO DOS FATOS RECENTES ENVOLVENDO AS OCUPAÇÕES DA REGIÃO DO ISIDORO, MAS TAMBÉM EXTENSIVOS ÀS DEMAIS OCUPAÇÕES URBANAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, DO PONTO DE VISTA URBANÍSTICO, POLÍTICO E SOCIAL, COSTARÍAMOS DE DECLARAR QUE:

1) SEM FUNÇÃO SOCIAL NÃO HÁ DIREITO DE PROPRIEDADE! Em três instâncias jurídicas e urbanísticas, a função social da propriedade está presente e deve ser a base para as principais diretrizes das políticas públicas para habitação: (A) o cumprimento da função social é exigência constitucional e perpassa o ordenamento jurídico brasileiro como princípio de observância obrigatória; (B) a função social é componente ontológico da propriedade, indissociável do seu exercício na conformidade da lei; (C) a retenção especulativa de imóveis urbanos é manifestamente ilegal e constitucionalmente repudiada. Observa-se três instâncias legais nas quais o direito à moradia se faz presente: (1) Estatuto da Cidade - Lei 10.257/00; (2) o art. 182 da Constituição Federal; (3) o Código Civil de 2002, no art. 1.228, §§ 01 a 04.

2) O ESTADO TEM SIDO INEFICAZ NO QUE DIZ RESPEITO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HABITACIONAIS PARA A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA, MAS PRINCIPALMENTE, TEM SIDO INCAPAZ DE COMPREENDER QUE A MORADIA NÃO É APENAS UM TETO, MAS É UM DIREITO DE ACESSAR A CIDADE COM DIREITOS AMPLIOS. Perante a incapacidade do Estado em prover as demandas habitacionais do município, cerca de 70.000 moradias em Belo Horizonte, em tempo satisfatório, faz-se urgente ampliarmos o debate em torno de uma efetiva política habitacional. É necessário, não apenas interromper o círculo vicioso de demanda-oferta de habitação, próprio do mercado imobiliário e associação exclusiva do Estado-Capital, como também reconhecer o necessário acesso às estruturas socioespaciais da cidade em prol da garantia dos direitos constitucionais. Atualmente, o déficit habitacional está sendo usado para justificar a estruturação de políticas públicas habitacionais voltadas exclusivamente para o desenvolvimento econômico o que implica: (A) na incapacidade do Estado em buscar outras alternativas fora dessa lógica; (B) na utilização do déficit como instrumento de dinâmica urbana para suprir a produção capitalista, portanto a necessidade de ser continuamente alimentado; (C) nas ocupações urbanas como resposta para escapar a essa engrenagem e, justamente por isso, a transferência dessas famílias para uma fila de atendimento seria retroalimentar a mesma lógica perversa.

3) MUITOS MORADORES DE FAVELAS E OCUPAÇÕES NÃO QUEREM ENTRAR EM FILAS ETERNAS AGUARDANDO INSERÇÃO EM PROGRAMAS COMO MINHA CASA MINHA VIDA. No censo de 2010 divulgado pelo IBGE, consta que mais de onze milhões de brasileiros residem em favelas. Em uma pesquisa desenvolvida pelo Data Popular (2013), foi investigada a satisfação da população por pertencer ao espaço informado das favelas e apresentou que 94% dos moradores de favela se reconhecem felizes por viver naquele território. Os moradores foram questionados se gostariam de sair dali para morar em outros bairros e 66% disseram que não gostariam de mudar. Portanto, fica cada dia mais evidente que as ocupações continuam sendo uma solução importante encontrada pelas populações em situação de vulnerabilidade social para o provimento habitacional, pois surgem como iniciativas autônomas e legítimas aptas a dar uma resposta à crise habitacional aprofundada.

4) AS OCUPAÇÕES EM BELO HORIZONTE DEMONSTRAM A FRAGILIDADE DA AÇÃO DO ESTADO NO TRATO DOS CONFLITOS FUNDIÁRIOS E A INFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO. SOMENTE NA RMBH, NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, AS OCUPAÇÕES CRIARAM MAIS HABITAÇÃO DO QUE AS POLÍTICAS PÚBLICAS OFICIAIS. O POBRE TEM CONDIÇÕES DE PROVIDENCIAR SUA HABITAÇÃO EM ÁREAS DO ESTADO OU TERRITÓRIOS PRIVADOS NOS QUAIS NÃO SE CUMPRE A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE. Independente da complexa disputa jurídica, espera-se do Poder Público o reconhecimento de que as ocupações urbanas resultam dos conflitos socioeconômicos presentes per se nas disputas do mercado imobiliário e do Estado pelo acesso à terra urbana. A tentativa, por parte do Estado-Capital, de desalojamento de milhares de famílias é também resultado de uma luta desigual que desconsidera os direitos constitucionais dos cidadãos. É preciso reconhecer que a cidade de Belo Horizonte vivencia a chamada crise da habitação e desde o início do programa MCMV, há mais de 5 anos, somente 1470 unidades (empreendimento Jardim Vitória) foram entregues em BH para a faixa 1 que compreende famílias com renda mensal até 1.600,00 (90% do déficit).

5) ROSA LEÃO, VITÓRIA E ESPERANÇA SÃO AS 3 OCUPAÇÕES URBANAS PRESENTES NA REGIÃO DO ISIDORO, TERRITÓRIO COM DIMENSÃO SIMILAR À ÁREA ENGOLOBADA PELA AVENIDA DO CONTORNO, E TÊM SIDO UMA SOLUÇÃO PARA QUE SE CUMPA O DIREITO À MORADIA EM BELO HORIZONTE. ATUALMENTE ESTIMA-SE QUE ATÉ 8 MIL FAMÍLIAS VIVEM NESTAS OCUPAÇÕES E ESTÃO SENDO APOIADAS AMPLOMENTE PELA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA. As 3 ocupações surgiram em 2013 e estão localizadas no vetor norte de BH. Atualmente envolvem quatro ações de reintegração de posse propostas: pela PBH, pela empresa Granja Werneck S/A e pelos proprietários, Angela Maria Furquim Werneck e Paulo Henrique Lara Rocha. Faz-se importante observar que a CEF celebrou contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel de produção de empreendimento habitacional no MCMV, referente ao empreendimento Granja Werneck (fase 1), com 8.896 unidades habitacionais nos terrenos onde atualmente se situam as ocupações Vitória e Esperança. Este contrato, firmado com as empresas Granja Werneck S/A, Bela Crua Empreendimentos Imobiliários Ltda e Direcional Engenharia S/A, condiciona o seu registro e a produção de efeitos à liberação do imóvel que, em dezembro de 2013, quando realizado, já estava ocupado por muitas famílias. Declaramos nosso repúdio ao assistir a um banco público, controlado pelo governo federal, estabelecendo como condicionante contratual para a construção do empreendimento MCMV, o desalojamento de famílias pobres que ocuparam um terreno o qual está ocioso há décadas e não cumpre sua função social. Torna-se evidente que enquanto a política habitacional ficar sob a gestão de um banco favorecendo claramente às construtoras e empreiteiras, a moradia será tratada como mercadoria e não como direito.

6) A REGIÃO DO ISIDORO FOI TRANSFORMADA EM TERRITÓRIO PARA UM EMPREENDIMENTO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA DENOMINADO OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA DO ISIDORO, QUE PRIVILEGIÁ INTERESSES DO MERCADO EM DETERMINO AOS INTERESSES DA SOCIEDADE CIVIL MENOS FAVORECIDA E ENVOLVENDO GRANDES QUANTIAS DE RECURSO PÚBLICO. A região se encontra no chamado Votor Norte de BH, em área inscrita no perímetro da operação urbana do Isidoro, cujas diretrizes foram traçadas sem a devida transparência e participação popular, o que indica evidências na legalidade desta parceria público privada.

CONTRA O
DESPEJO DE
8.000
FAMÍLIAS

#Resistelsidoro

Edital Mais Cultura nsa Universidades

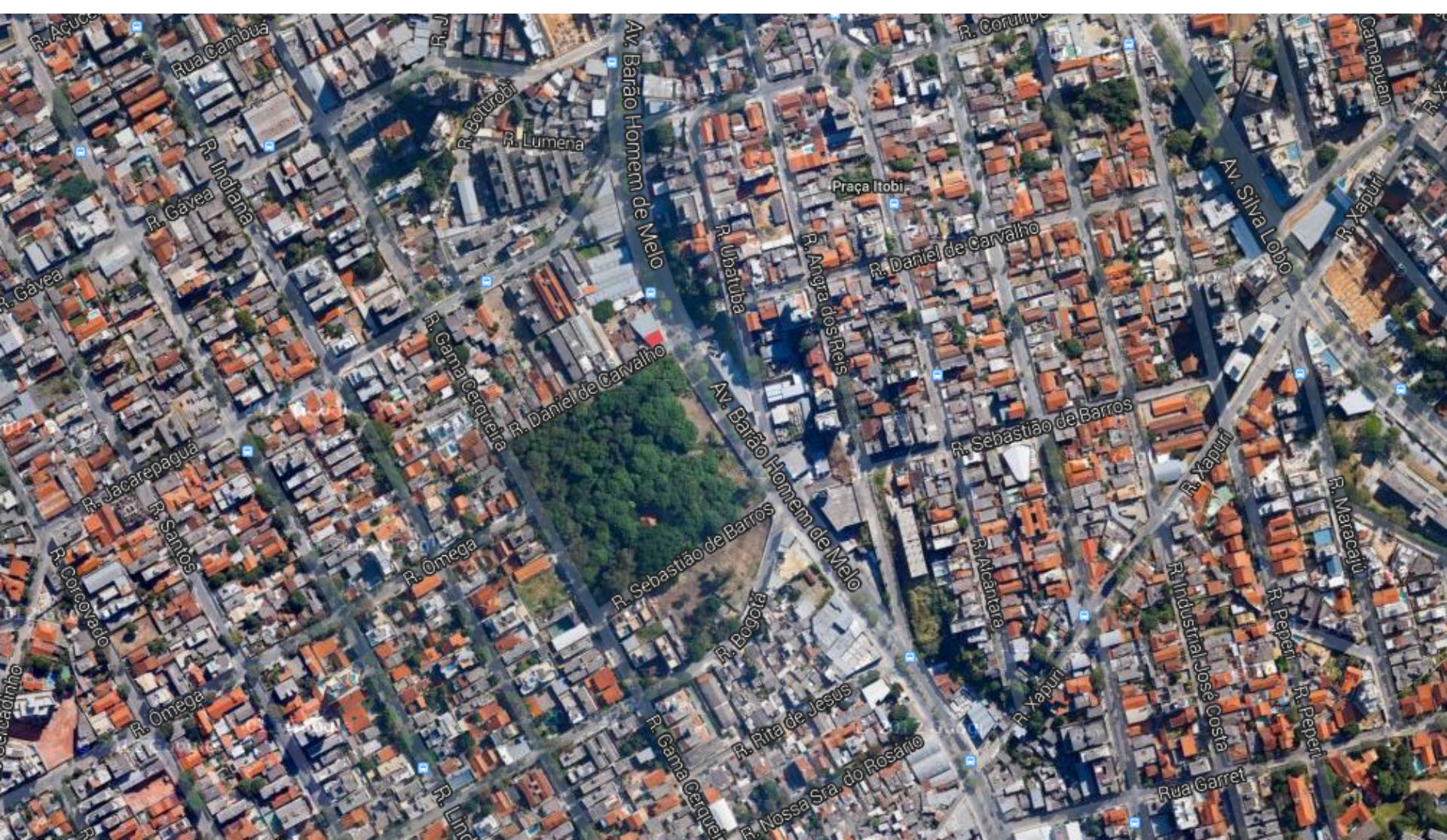
Projeto **Rede de Cultura Comum das Ocupações**

Cartografia da cultura multitudinária + construção de uma rede cultural entre as ocupações + auto-construção colaborativa dos Espaços de Cultura Comum em 6 ocupações

Parceria:

Brigadas Populares + Espaço Comum Luiz Estrela + Indisciplinar

Parque Jardim América





EDIFICAÇÃO DE USO MISTO NO BAIRRO JARDIM AMÉRICA (PARCELAMENTO VINCULADO DO SOLO)



INFORMAÇÕES GERAIS

- Edificação da construtora e incorporadora **MASB 19 SPE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**
- Estudos visando o licenciamento urbanístico junto à PBH - COMPUR;
- Edificação de uso misto;
- Uso residencial: **2 torres com 23 pavimentos tipo, pilotis e 3 níveis de garagem, totalizando 276 apartamentos e 552 vagas.**
- Uso não residencial: **pavimento térreo com 23 lojas, 1º pavimento com 48 salas e 2º pavimento com 200 vagas em garagem descoberta.**
- Horário de funcionamento: uso não residencial - horário tradicional (9:00 às 19:00)
- Previsão de geração de **65 empregos** considerando lojas e condomínio.
- Acessos: a **entrada comercial** será realizada pela **av. Barão Homem de Melo** e a **residencial** pela **rua Gama Cerqueira.**

**Dorque
jordim
américo**





fim